

A satisfação de superar  
um desafio é sempre boa.  
Mas estar pronto para  
superar outros é ainda melhor.

↑ Receita total de  
R\$ 14,7 bilhões

↑ Prêmios de seguros  
de R\$ 12,2 bilhões

↑ Lucro líquido de  
R\$ 480,4 milhões

↑ Ativos totais de  
R\$ 17,0 bilhões

↑ 86 filiais  
37 CASAs

Nossos resultados mostram que 2013 foi um ano de grandes conquistas para a SulAmérica. Tivemos uma receita consolidada total recorde de R\$ 14,7 bilhões, nosso lucro líquido foi de R\$ 480,4 milhões, o segundo maior da história da companhia. Isso tudo graças ao grande desempenho de nossas operações e a versatilidade de nosso modelo de negócios. Começamos 2014 com a certeza de que estamos preparados para os desafios do mercado, sempre mantendo nossa relação de confiança e respeito com nossos acionistas, funcionários, corretores, prestadores e clientes.



Índice  
Brasil **IBRX**

Índice de  
Sustentabilidade  
Empresarial **ISE**

Índice  
Brasil Amplo  
BVMFBOVESPA **IBRA**

Índice de  
Governança  
Corporativa Track **IGCT**

Índice  
BVMFBOVESPA  
Financeiro **IFNC**

Índice de  
Ações com Top Along  
Diferenciado **ITAG**

Índice  
Dividendos  
BVMFBOVESPA **IDIV**

Índice  
Small Cap **SMLL**

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciado **IGC**

Acesse [sulamerica.com.br/ri](http://sulamerica.com.br/ri) e saiba mais.



## Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Sul América S.A. ("Companhia") e controladas, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2013, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Neste relatório, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A. e suas controladas.

### 1. Conjuntura econômica

A crise mundial perdeu força ao longo de 2013 e as políticas de estímulo adotadas pela maioria dos países desenvolvidos possibilitaram a retomada do crescimento, com destaque para a recuperação dos EUA, compensando uma menor expansão apresentada pelas economias emergentes. O PIB mundial apresentou crescimento de 2,9% em 2013 criando as bases para um melhor desempenho em 2014. O governo brasileiro manteve a política econômica adotada em 2012, voltada para proteger o País dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional. Alguns incentivos fiscais e creditícios foram colocados em prática buscando estimular o consumo e os investimentos. O consumo se manteve como o principal motor do crescimento, à semelhança do observado em anos anteriores. Já os investimentos foram estimulados pelos gastos em infraestrutura e pelas concessões realizadas ao longo do ano. Os distúrbios políticos ocorridos em meados do ano e a alta dos juros internacionais, devido à maior expansão da economia americana, abalaram a confiança das empresas e consumidores, minando o crescimento no 2º semestre de 2013. O PIB em 2013, para o qual era esperado avanço de 3,0%, encerrou o ano com crescimento em torno de 2,5%. A desconexão entre consumo e produção permaneceu em 2013, levando à redução do superávit externo, bem como a crescentes pressões inflacionárias. Visando impedir que a inflação fugisse de controle, o Banco Central Brasileiro iniciou um novo ciclo de aperto monetário em 2013, elevando a taxa SELIC de 7,25% para 10,0% no período. A inflação fechou 2013 em 5,9%, muito próxima da registrada em 2012 (5,8%). Durante o processo de recuperação econômica dos EUA, o Banco Central americano deu sinais de que iniciaria o processo de normalização da política monetária a partir do início de 2014. Isso deu início a um processo de realocação de recursos pelo mundo, que fortaleceu o dólar americano e desvalorizou as cotações das commodities e ativos dos mercados emergentes em geral. O mercado de ações brasileiro, representado pelo índice Ibovespa, recuou 15,5% em 2013. No mesmo período, o Real mostrou depreciação de 14,6%.

### 2. Principais informações financeiras consolidadas

Resultado (R\$ milhões)	2013	2012	Var.
Prêmios de seguros	12.217,9	10.616,7	15,1%
Prêmios retidos	12.021,7	10.410,7	15,5%
Prêmios ganhos	11.769,9	10.440,3	12,7%
Sinistros ocorridos e despesas com benefícios	(8.807,2)	(7.767,2)	-13,4%
Custos de aquisição	(1.292,4)	(1.088,4)	-18,7%
Margem bruta	1.670,3	1.584,7	5,4%
Resultado antes dos impostos e participações	747,3	714,6	4,6%
Lucro líquido	487,2	483,2	0,8%
Lucro líquido após participação de não controladores	480,4	483,2	-0,6%
<b>Índices</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var.</b>
Índice de sinistralidade (% dos prêmios ganhos)	74,8%	74,4%	-0,4 p.p.
Índice de custos de aquisição (% dos prêmios ganhos)	11,0%	10,4%	-0,6 p.p.
Índice de despesas administrativas (% dos prêmios retidos)	9,2%	9,5%	0,4 p.p.
Índice combinado	98,8%	99,4%	0,6 p.p.

### 3. Visão geral

Os resultados de 2013 consolidaram o que foi um período de grandes avanços. A SulAmérica registrou uma ótima performance em suas operações, foi bem sucedida na gestão de custos e obteve um excelente resultado na administração de seu portfólio de investimentos. A SulAmérica encerrou o ano com receita consolidada total recorde, de R\$ 14,7 bilhões, e lucro líquido recorrente de R\$ 480,4 milhões, o segundo maior da história da SulAmérica. Esses resultados revelam, mais uma vez, a resiliência do modelo multinilhã em que se constituem as empresas SulAmérica, especialmente importante em um ano marcado por um ambiente econômico instável e desafiador.

Entre os destaques operacionais, podemos citar a performance do segmento de seguro de automóveis, que registrou forte crescimento em receitas de prêmios, com aumento de 22,6% no ano, e da frota segurada, que cresceu 9,2% no mesmo período comparativo. As carteiras de PME e grupos do segmento de seguro saúde e odontológico apresentaram evolução expressiva, tanto em volume de prêmios quanto no número de segurados. Foram concluídas as operações de reorganização societária, e a Companhia passou a contar com dois nomes de referência internacional entre seus acionistas relevantes, o IFC e a Swiss Re. A família Larragoin consolidou o controle da Companhia, adquirindo 100% da participação do ING na Sulasaparc, controladora da Companhia. A equipe de gestão também foi reformulada em 2013, e a SulAmérica passou a contar com duas novas vice-presidências: de Planejamento e Marketing e de Operações. Com a execução consistente da agenda de gestão, a SulAmérica também vem se preparando para as grandes e rápidas transformações tecnológicas e exigências dos consumidores, para aprimorar e melhorar ainda mais sua prestação de serviços aos clientes, com diversos serviços já implementados e outros por implementar nos próximos anos. E com a introdução de uma nova promessa de marca, celebrando esse momento, foi criado um posicionamento único e diferenciado que vai melhorar ainda mais a percepção de proposta de valor para os clientes.

A perspectiva econômica para 2014 é coberta de incertezas, agravando um calendário que em si mesmo representa um desafio para o ambiente de negócios. Nesse sentido, a confiança no modelo de negócios adotado pela SulAmérica, e um posicionamento privilegiado no mercado de seguros, desperta otimismo diante das oportunidades que poderão ser exploradas, contando com a parceria mantida com os corretores.

Um resultado como o apresentado esse ano é a recompensa pelo profissionalismo e comprometimento de toda a equipe. O gerenciamento gostaria de expressar sua gratidão a todos os colaboradores e parceiros de distribuição por essa conquista excepcional. Continuamos convencidos de que uma força de trabalho motivada e bem qualificada é de extrema importância e a base para o nosso sucesso.

### 4. Comentários do desempenho das áreas de negócios

#### 4.1 Seguro saúde e odontológico

O segmento de seguro saúde e odontológico registrou prêmios de R\$8,4 bilhões, crescimento de 14,7% na comparação com 2012. O crescimento de prêmios foi consequência da incorporação de novos segurados e dos reajustes anuais aplicados nas carteiras de saúde e odontológico. As carteiras de seguro saúde PME e de planos odontológicos foram o destaque, com seus prêmios apresentando o maior crescimento na comparação do acumulado do ano. A receita da carteira de planos corporativos, que inclui os planos coletivos por adesão, também cresceu fortemente no período. A SulAmérica, através da contratada Healthways (referência mundial em administração de programas de saúde e bem-estar), continua investindo na ampliação dos seus processos de gestão de saúde e na velocidade de adesão dos membros aos programas de promoção de saúde e bem-estar. A solução oferecida pela Healthways permitirá que o Saúde Ativa, um conjunto de programas com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças e suas complicações desenvolvido pela SulAmérica há cerca de dez anos, torne-se ainda mais robusto e eficaz.

#### Seguro saúde grupal

Corporativo: Os prêmios dessa carteira, que inclui apólices grupais com 30 vidas ou mais e, também, os planos coletivos por adesão, manteve bom desempenho ao longo do ano, refletindo tanto o nível de reajustes negociados, quanto o ritmo de vendas novas. A carteira apresentou adição líquida de cerca de 42 mil segurados em 2013.

Pequenas e médias empresas: A carteira de PME cresceu 25,4% em prêmios na comparação com o ano anterior, impulsionada pelas vendas novas e pelos reajustes negociados no período. A carteira incorporou cerca de 34 mil segurados no ano de 2013.

#### Seguro saúde individual

O crescimento de prêmios de 4,5% na comparação anual se deveu, basicamente, à aplicação dos reajustes estipulados pela ANS (Agência Nacional de Saúde), divulgados em julho e agosto de 2013, combinados com a redução da carteira de segurados. O índice máximo de reajuste divulgado pela ANS para as apólices emitidas antes da vigência da lei 9.656 de 1998 foi de 10,17%, e para as emitidas após a edição da referida lei foi de 9,04%.

A participação dos prêmios da carteira individual no total de prêmios do segmento continuou a sua trajetória de queda, representando 19,3% dos prêmios totais do segmento.

#### Seguro odontológico

A receita da carteira cresceu 15,5% na comparação anual, como consequência do aumento do portfólio de produtos, do aprimoramento das ofertas compreensivas e de um intenso trabalho de cross selling com a nossa carteira de seguro saúde. Houve crescimento relevante do número de segurados, com incorporação de cerca de 102 mil novas vidas em 2013.

A sinistralidade do seguro saúde grupal registrou piora de 0,5 p.p. na comparação do acumulado do ano, impactada, principalmente, por um forte efeito sazonal de baixa frequência de utilização no 4T12 e que não se repetiu na mesma intensidade no 4T13. Reestimativas de sinistros e constituição de

provisões adicionais (IBNP) também impactaram negativamente a sinistralidade. Várias ações voltadas ao combate do aumento do custo de sinistros foram iniciadas ou intensificadas ao longo do ano, como: (i) incremento da auditoria médica ambulatorial e de internações em casos mais complexos; (ii) empacotamento de procedimentos de baixa frequência e alto custo; e (iii) compra direta de materiais e medicamentos. O seguimento continua, também, investindo na ampliação dos seus processos de gestão de saúde e na velocidade de adesão dos membros aos programas de promoção de saúde e bem-estar.

#### Planos administrados de pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

A receita dos planos administrados de pós-pagamento apresentou crescimento de 8,7% no acumulado do ano, com aumento de 1,9% no número de membros administrados na comparação com 2012. O resultado operacional do segmento apresentou crescimento de 15,3% no acumulado do ano.

#### 4.2 Seguros de automóveis

O segmento encerrou 2013 confirmando o forte desempenho observado ao longo do ano, com prêmios emitidos apresentando aumento de 22,6% no acumulado do ano na comparação com 2012. A frota segurada, que encerrou 2013 com 1,53 milhão de veículos, apresentou crescimento de 9,2% na comparação com 2012. O excelente desempenho em 2013 foi resultado da estratégia de aprimorar a rentabilidade do segmento desde o início de 2012, com efeitos positivos tanto na subscrição como na redução da sinistralidade. Como consequência, o índice de sinistralidade apresentou melhora de 4,9 p.p. no ano, passando de 64,7% em 2012 para 59,7% em 2013. O índice de custos de aquisição apresentou aumento de 2,4 p.p. na comparação anual, respectivamente, em virtude, principalmente, da mudança introduzida pelo órgão regulador a partir de janeiro/2013 vedando a cobrança dos custos de emissão de apólice, cujo efeito compensava, em parte, as despesas de comercialização diferidas.

Como parte da parceria estabelecida pela SulAmérica com as redes de shopping centers BRMalls e Iguetami, iniciada em 2013, foram inauguradas duas unidades dos Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.) dentro de shopping centers. A SulAmérica encerrou o ano com 37 centros automotivos distribuídos em todo o país.

Estatísticas de mercado baseadas em dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram um crescimento de 23,0% em prêmios emitidos da SulAmérica no período de onze meses encerrados em novembro de 2013, que se compararam com um aumento de 18,7% para o mercado em geral. A SulAmérica aumentou seu market share, passando de 9,3% em novembro de 2012 para 9,7% em novembro de 2013.

#### 4.3 Seguros de outros ramos elementares

O segmento apresentou aumento expressivo de 13,6% na receita de prêmios emitidos no acumulado do ano, com destaque para a carteira de seguros massificados, que apresentou crescimento de 29,6% em 2013, equilibrando o menor volume de vendas verificado nas demais carteiras no mesmo período. A sinistralidade apresentou piora de 10,4 p.p. na comparação anual, principalmente, devido a uma reversão de passivo contingente ocorrida no 4T12 que não se repetiu no 4T13.

#### 4.4 Seguros de pessoas

Dentro da estratégia de reposicionamento do segmento, os resultados do ano civil não refletem a tendência positiva que começamos a capturar, principalmente nos últimos meses do ano. Os prêmios do segmento foram 13,6% menores na comparação anual em decorrência, principalmente, da revisão do portfólio e não renovação de apólices com rentabilidade inferior ao esperado pela SulAmérica. A sinistralidade aumentou 11,6 p.p. em 2013 frente a 2012 devido, sobretudo, à quantidade e severidade de sinistros na carteira de Vida Grupal. Adicionalmente, a sinistralidade do 4T12 foi beneficiada por uma reversão de parte da provisão para insuficiência de prêmios que não se repetiu em 2013.

#### 4.5 Resultado das operações de previdência

O resultado em 2013 registrou aumento de 17,4% na comparação com 2012. As rendas de contribuição, impactadas negativamente pela volatilidade das taxas, apresentaram redução de 9,1% na comparação anual. As reservas ultrapassaram R\$ 4 bilhões ao fim de 2013, saldo inédito desde que a SulAmérica iniciou suas operações nesse segmento, em 1987. O destaque continua sendo a carteira de VGBL, que cresceu 12,8% na comparação com 2012.

#### 4.6 Resultado das operações de capitalização

As demonstrações financeiras de capitalização passaram a ser consolidadas às da SulAmérica a partir de maio/2013, com a aquisição da SULACAP, aportando uma contribuição significativa para os resultados consolidados da SulAmérica. A arrecadação com títulos de capitalização cresceu de forma expressiva no acumulado do ano (+27,5%), que já integrada, nos possibilitou iniciar o processo de sinergia entre as operações e a rede de distribuição da SulAmérica. O resultado operacional foi de R\$ 40,3 milhões ano, crescimento de 1,1% em relação a 2012, negativamente impactado por uma constituição de provisão para passivo contingente realizado no período. As reservas de capitalização totalizaram R\$ 790,4 milhões ao final do ano, incremento de 31,4% na comparação com o 4T12. O aumento nas reservas se deu, principalmente, em virtude da Circular 475, emitida pela SUSEP, que aumentou o prazo mínimo de carência para resgate dos títulos de capitalização, incluindo os títulos da modalidade incentivo.

#### 4.7 Resultado das operações de gestão de ativos

O resultado da operação de gestão de ativos apresentou resultado 1,8% superior em relação a 2012, superando o impacto causado pelo menor volume de ativos administrados e da forte base de comparação em 2012.

### 5. Vendas e marketing

Com a introdução da nova marca, no final do ano, a SulAmérica busca refletir um posicionamento único e diferenciado, visando melhorar ainda mais a percepção de proposta de valor pelos clientes. Na área de vendas, a SulAmérica ofereceu aos seus clientes um amplo portfólio de produtos e serviços diferenciados por meio de filiais e C.A.S.A., que integram um total de mais de 100 pontos de presença física nas principais cidades do país que garantem apoio aos mais de 30 mil corretores que distribuem os produtos da SulAmérica aos mais de 7 milhões de clientes. Além disso, a SulAmérica também contou, para a distribuição de seus produtos e serviços, com mais de 20 parcerias com bancos e instituições financeiras, que alcançam mais de 16 mil pontos de vendas.

Em 2013, o Programa de Capacitação de Corretores da SulAmérica realizou 3.569 treinamentos presenciais, que foram realizados nas 86 filiais de todo o Brasil, atingindo a marca de 25.934 pessoas treinadas (entre corretores e funcionários), abordando conteúdos sobre produtos e processos da SulAmérica. Em julho de 2013 fizemos o lançamento da 1ª edição do "Corretor Nova Geração", um programa inovador de sucesso voltado para os filhos de corretores de seguros que pretendem dar continuidade ao trabalho dos pais na corretora, e que contou com a participação de 35 filhos de corretores.

No ano, a SulAmérica lançou diversos produtos e serviços em todas as suas linhas de atuação, promoveu eventos e premiações para corretores de seguros e manteve seu patrocínio nas Rádios SulAmérica Trânsito, em São Paulo, e na SulAmérica Paradiso, no Rio de Janeiro. Todas estas iniciativas visaram fortalecer a percepção da marca em todas as regiões do país.

### 6. Pessoas

Em 2013, a SulAmérica revisou os valores e as competências chave para o negócio, fortaleceu o investimento no desenvolvimento da liderança, reforçou as ações para melhoria no engajamento dos colaboradores e revisou a plataforma de capacitação dos colaboradores.

A plataforma de gestão de pessoas da SulAmérica foi consolidada para apoiar a evolução dos nossos negócios, agir no engajamento de nossos colaboradores e no fortalecimento da nossa cultura organizacional. Os pilares fundamentais desta plataforma contemplam o fortalecimento do processo de gestão de desempenho que entregue os valores, as competências e os resultados esperados pelo negócio, o fortalecimento e alinhamento da liderança, a formação de um pipeline de talentos, o desenvolvimento das competências críticas para os desafios futuros e a promoção de um elevado nível de engajamento dos colaboradores.

### 7. Sustentabilidade

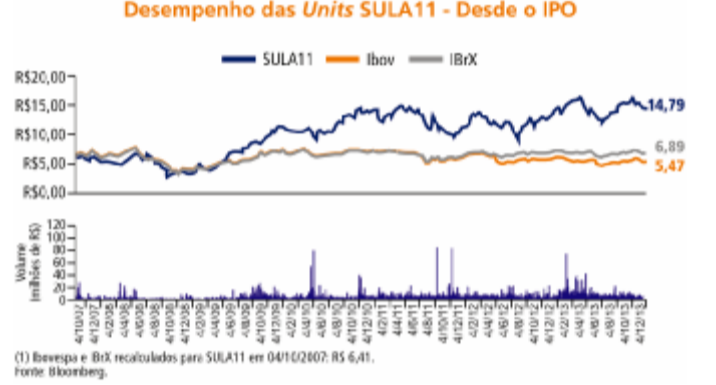
Com o reporte direto do Comitê de Sustentabilidade da SulAmérica ao Conselho de Administração, os temas relacionados à sustentabilidade tiveram força ativa nas decisões estratégicas da SulAmérica. Em 2013, o conceito de sustentabilidade passou a integrar o Plano Estratégico da SulAmérica e foi incluído em sua nova Missão.

Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela relevância que tem dedicado à sustentabilidade, sendo a primeira e única seguradora a integrar a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&Fbovespa. Em 2013, pelo sexto ano consecutivo também, a SulAmérica publicou seu relatório anual de acordo com as diretrizes do GRI (Global Reporting Initiative). Como meio de reforçar seu compromisso com a sustentabilidade, a SulAmérica tornou-se signatária de diversos compromissos voluntários como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI, sigla em inglês), o Pacto Global da ONU (Organizações das Nações Unidas) e os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI, sigla em inglês), da UNEP FI (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente). A SulAmérica entende que iniciativas como essas ajudarão o mercado segurador a se tornar um influenciador na construção de uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta para o futuro.

Além disso, a SulAmérica vem assumindo posições de liderança no setor quando o tema é sustentabilidade. Em 2012, assumiu a cadeira de presidente da Comissão de Sustentabilidade da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) e em 2013 foi nomeada Conselheira da Iniciativa PSI, como única representante da América Latina.

### 8. Mercado de capitais e governança corporativa

A Companhia, em 2013, continuou alinhada às melhores práticas de governança corporativa, sendo pioneira em iniciativas que visam aproximar o Conselho de Administração das operações da Companhia, dos clientes e dos corretores. Além de integrar o ISE, as units da Companhia integram as carteiras do Índice Brasil - IBX, Índice BM&Fbovespa Financeiro - IFNC, Índice Small Cap - SMLL, Índice de Ações com Tag-Along Diferenciado - ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC, Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT, Índice de Dividendos - IDIV e do Índice Brasil Ampliado - IBRA. Em 2013, as units da Sul América S.A. (BM&Fbovespa: SULA11) apresentaram valorização de 3,5%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 15,5%. As units encerraram o ano cotadas a R\$14,79, e o valor de mercado da Companhia era de R\$5,0 bilhões em 31/12/2013. O volume financeiro médio diário de negociação das units foi de R\$ 11,4 milhões, com aumento de 39,0% em relação a 2012.



### 9. Investimentos

Em 31/12/2013, a Companhia mantinha investimentos diretos nas seguintes sociedades: Sul América Companhia Nacional de Seguros no montante de R\$ 686,5 milhões, Sul América Companhia de Seguro Saúde no montante de R\$784,9 milhões e Saepar Serviços e Participações S.A. no montante de R\$2,3 bilhões. Adicionalmente, a Companhia mantinha investimento indireto, via Sul América Capitalização S.A. - SULACAP, na Caixa Capitalização S.A., no valor de R\$ 63,7 milhões.

### 10. Resultado do exercício e proposta para sua destinação

A Administração encaminhou à Assembleia Geral Ordinária proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos, equivalentes a 30% do lucro líquido total ajustado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	(R\$ milhares)	
	2013	2012
<b>Resultado do exercício e proposta para sua destinação (Companhia):</b>		
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>480.478</b>	<b>478.363</b>
(-) Impostos	(49)	4.885
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>480.429</b>	<b>483.248</b>
Constituição da reserva legal (5%)	(24.021)	(24.162)
<b>Dividendos obrigatórios</b>	<b>456.408</b>	<b>459.086</b>
<b>25% do lucro líquido ajustado</b>	<b>114.101</b>	<b>114.772</b>
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	36.118	30.373
(-) Juros sobre capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios	73.578	22.954
Bruto	85.000	26.630
Imposto de renda	(11.422)	(3.676)
<b>Saldo dos dividendos obrigatórios</b>	<b>4.405</b>	<b>61.445</b>
Dividendos adicionais	22.824	22.954
<b>Total dos dividendos propostos</b>	<b>27.226</b>	<b>84.399</b>
<b>Destinação:</b>		
<b>Constituição de reserva estatutária</b>	<b>308.064</b>	<b>317.684</b>
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	308.064	317.684
Em atendimento à Deliberação CVM nº 683/12, que aprova o ICPC 08, o montante de dividendos propostos e não pagos acima do mínimo obrigatório não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras como passivo e sim em conta própria do patrimônio líquido.		

### 11. Acordo de acionistas

A Sul América S.A. faz parte dos seguintes acordos de acionistas: Com o International Finance Corporation, celebrado em 16/05/2013, regulando, entre outros, o direito de nomeação de um membro do Conselho de Administração da Companhia e as condições para alienação de ações de emissão da Companhia. Com a Swiss Re Direct Investments Company LTD, celebrado em 02/12/2013, regulando, entre outros, o direito de nomeação de um membro do Conselho de Administração da Companhia e as condições para alienação de ações de emissão da Companhia. Com o ING Insurance International B.V. e Amsterdã Holdings Ltda., celebrado em 20/12/2013, regulando, entre outros, o direito de nomeação de um membro do Conselho de Administração da Companhia.

### 12. Câmara de arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 47 de seu Estatuto Social.

### 13. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 29/12/2009, a Sul América S.A. e suas controladas contrataram a KPMG Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada) pelo prazo de 4 anos. Esse contrato tem vigência até 2013 e foi renovado para 2014.

Adicionalmente, a Companhia também contratou a KPMG para execução de outros serviços que não são de auditoria. Os honorários correspondentes a esses outros serviços são superiores à 6% da remuneração pelos serviços de auditoria externa e estão detalhados a seguir.

Serviço	R\$ Mil
Revisão DIPI (a)	43
Certificado de sistema (ISAE 3402)	119
<b>Total</b>	<b>162</b>

(a) Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPI) O grupo de empresas ao qual a Companhia pertence possui uma política de partes relacionadas, disponível no site [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br), que permite o acompanhamento e o monitoramento de suas partes relacionadas, e de prestadores de serviços, como os auditores independentes, para que estes se mantenham independentes e não haja conflitos de interesses e nem a perda de objetividade. Durante o ano de 2013, a Companhia e suas controladas não tiveram partes relacionadas com os auditores independentes.

A KPMG, nossos auditores independentes, entende que é entidade apartada da Companhia e do grupo ao qual ela pertence e que não há qualquer contrato de serviços de não auditoria, até o momento, que quebre esta relação de independência até mesmo por suas características "não recorrentes".

### 14. Declaração dos diretores estatutários

Os diretores estatutários da Sul América S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ nº 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2013, assim como com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, sobre essas demonstrações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014.

**A ADMINISTRAÇÃO**

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(em milhares de reais)

Ativo	Notas	Companhia		Consolidado		Passivo	Notas	Companhia		Consolidado	
		2013 (Reclassificado)	2012	2013 (Reclassificado)	2012			2013 (Reclassificado)	2012		
<b>Circulante</b>		<b>393.710</b>	<b>468.966</b>	<b>11.626.115</b>	<b>9.977.809</b>	<b>Circulante</b>		<b>94.664</b>	<b>116.656</b>	<b>7.069.789</b>	<b>5.377.053</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7</b>	<b>3.176</b>	<b>418</b>	<b>671.030</b>	<b>974.603</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>94.664</b>	<b>116.656</b>	<b>592.256</b>	<b>571.192</b>
Caixa e bancos	–	149	68	93.960	117.954	Obrigações a pagar	17.1	61.387	95.617	238.189	253.668
Equivalentes de caixa	–	3.027	350	577.070	856.649	Impostos e encargos sociais a recolher	–	116	28	113.368	85.029
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>8</b>	<b>180.599</b>	<b>285.086</b>	<b>7.862.546</b>	<b>6.835.550</b>	Encargos trabalhistas	–	–	–	38.460	34.407
<b>Créditos das operações com seguros, resseguros e previdência complementar</b>				<b>1.663.255</b>	<b>1.179.167</b>	Empréstimos e financiamentos	17.4	20.023	16.014	20.095	16.232
Prêmios a receber	10	–	–	1.094.060	845.639	Impostos e contribuições	17.2	12.972	4.860	83.857	108.908
Operações com seguradoras	–	–	–	48.685	45.581	Outras contas a pagar	17.3	166	137	98.287	72.948
Operações com resseguradoras	18.1										

### Demonstrações de resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Operações de seguros</b>				
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>24.1</b>	-	<b>12.021.673</b>	<b>10.410.712</b>
Prêmios de seguros	-	-	12.234.329	10.621.281
Prêmios convênio DPVAT	-	-	55.272	51.632
Prêmios cedidos em cosseguros	-	-	(87.202)	(71.775)
Prêmios cedidos em resseguros	-	-	(168.627)	(180.180)
Prêmios de retrocessão	-	-	3	29
Prêmios cedidos em consórcios e fundos	-	-	(27.640)	(25.819)
Contribuição para cobertura de riscos	-	-	15.538	15.544
<b>Variações das provisões técnicas</b>			<b>(251.800)</b>	<b>29.583</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>24.1</b>	-	<b>11.769.873</b>	<b>10.440.295</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>24.1</b>	-	<b>(8.790.473)</b>	<b>(7.738.352)</b>
Sinistros diretos	-	-	(9.078.765)	(7.839.134)
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	(22.195)	(20.478)
Serviços de assistência	-	-	(348)	(331)
Recuperação de sinistros	-	-	181.382	42.857
Salvados e ressarcimentos	-	-	163.573	156.971
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	-	-	(34.120)	(78.237)
<b>Despesas com benefícios</b>	<b>24.1</b>	-	<b>(16.767)</b>	<b>(28.829)</b>
Despesas com benefícios retidos	-	-	(20.101)	(23.758)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	3.334	(5.071)
<b>Custos de aquisição</b>	<b>24.1</b>	-	<b>(1.292.353)</b>	<b>(1.088.442)</b>
Comissões	-	-	(1.370.101)	(1.114.811)
Recuperação de comissões	-	-	33.223	48.874
Outros custos de aquisição	-	-	(2.636)	(2.374)
Variação dos custos de aquisição diferidos	-	-	47.161	(20.131)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>			<b>(313.971)</b>	<b>(311.086)</b>
Outras receitas operacionais	25	-	28.089	30.888
Outras despesas operacionais	26	-	(342.060)	(341.974)
<b>Operações de capitalização</b>	<b>24.1</b>	-	<b>40.340</b>	-
<b>Receitas com administração de títulos de capitalização</b>			<b>82.832</b>	-
<b>Custos de aquisição</b>			<b>(40.555)</b>	-
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>			<b>(1.937)</b>	-
<b>Operações de previdência</b>	<b>24.1</b>	-	<b>17.143</b>	<b>14.601</b>
<b>Prêmios e rendas de contribuições retidas</b>			<b>437.189</b>	<b>480.965</b>
Prêmios e rendas de contribuições	-	-	437.189	480.965
<b>Variações das provisões técnicas</b>			<b>(413.235)</b>	<b>(407.653)</b>
<b>Rendas com taxas de gestão</b>			<b>36.858</b>	<b>33.548</b>
<b>Despesas com benefícios e resgates</b>			<b>(25.297)</b>	<b>(74.508)</b>
Despesas com benefícios	-	-	(25.294)	(74.918)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	(3)	410
<b>Custos de aquisição</b>			<b>(18.175)</b>	<b>(16.984)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>			<b>(197)</b>	<b>(767)</b>
Outras receitas operacionais	-	-	758	-
Outras despesas operacionais	-	-	(955)	(767)
<b>Resultado com operações de assistência à saúde</b>			<b>27.979</b>	<b>24.272</b>
<b>Resultado da atividade de gestão de ativos</b>			<b>45.656</b>	<b>44.865</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>27</b>	<b>(16.991)</b>	<b>(11.469)</b>	<b>(11.018.803)</b>
<b>Despesas com tributos</b>		<b>(13.309)</b>	<b>(11.693)</b>	<b>(149.896)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>28.1</b>	<b>(25.363)</b>	<b>(19.872)</b>	<b>469.066</b>
Receitas financeiras	28.2	48.514	81.566	1.494.104
Despesas financeiras	28.3	(73.877)	(101.438)	(1.025.038)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>536.141</b>	<b>521.397</b>	<b>42.491</b>
Receitas com imóveis de renda	-	-	-	282
Ajustes de investimentos em controladas e coligadas	16	536.141	521.633	26.196
Outras receitas e despesas patrimoniais	-	-	(236)	1.389
Resultado na alienação de ativos - Investimentos, imobilizado e intangível	-	-	-	14.624
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>	<b>29</b>	<b>480.478</b>	<b>478.363</b>	<b>747.285</b>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(18)	(273.322)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	-	(31)	4.885
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>480.429</b>	<b>483.248</b>	<b>487.153</b>
<b>Lucro líquido do exercício atribuível:</b>				
Acionistas da Companhia	-	480.429	483.248	480.429
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	6.724
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>480.429</b>	<b>483.248</b>	<b>487.153</b>
<b>Resultado básico por ação atribuído aos acionistas</b>	<b>23.8</b>			
Por ação preferencial (em R\$)	-	0,56	0,58	0,56
Por ação ordinária (em R\$)	-	0,46	0,57	0,46
<b>Resultado diluído por ação atribuído aos acionistas</b>	<b>23.8</b>			
Por ação preferencial (em R\$)	-	0,54	0,56	0,54
Por ação ordinária (em R\$)	-	0,46	0,56	0,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações de resultados abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(em milhares de reais)

Notas	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>480.429</b>	<b>483.248</b>	<b>487.153</b>
Perdas atuariais, líquidas de ganhos, não realizadas com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	(4.368)
Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	8.2	(170)	61	(114.815)
Perdas, líquidas de ganhos, não realizadas com hedge de fluxo de caixa	-	-	(1.424)	-
Ganhos, líquido das perdas, realizados com hedge de fluxo de caixa	-	-	294	-
Imposto de renda e contribuição social relacionados aos componentes de outros resultados abrangentes	30	58	363	47.038
Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	16	(692)	-	-
Outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial	16	(102.424)	27.255	(39.560)
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		<b>(103.228)</b>	<b>26.549</b>	<b>(111.705)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>377.201</b>	<b>509.797</b>	<b>375.448</b>
<b>Resultado abrangente do exercício atribuível:</b>				
Acionistas da Companhia	-	377.201	509.797	377.201
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	(1.753)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>377.201</b>	<b>509.797</b>	<b>375.448</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(em milhares de reais)

Descrição	Companhia										Participação de acionistas não controladores	Consolidado		
	Reservas de capital					Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Ágio em transações de capital	Opções outorgadas	Total das reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva estatutária			Dividendo adicional proposto	Total das reservas de lucros
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	1.237.882	25.995	342.603	(6.923)	15.481	377.156	13.665	(69.353)	118.167	1.293.147	105.850	1.517.164	-	3.076.514
Alteração de práticas contábeis	-	-	-	-	-	-	(4.612)	-	-	1.048	-	1.048	-	(3.564)
<b>Saldo ajustados em 01/01/2012</b>	1.237.882	25.995	342.603	(6.923)	15.481	377.156	9.053	(69.353)	118.167	1.294.195	105.850	1.518.212	-	3.072.950
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	26.549	-	-	-	-	-	-	26.549
Aumento de capital com reservas de lucros	82.000	-	-	-	-	(7.200)	-	(82.000)	-	-	-	(82.000)	-	-
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria (Nota 23.5)	-	-	(7.200)	-	-	(7.200)	-	(14.252)	-	-	-	-	-	(21.452)
Venda de ações em tesouraria	-	-	(334)	-	-	(334)	-	1.891	-	-	-	-	-	1.557
Opções outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecidas	-	-	-	-	8.926	8.926	-	-	-	-	-	-	-	8.926
Exercidas	-	-	-	-	(2.119)	(2.119)	-	-	-	-	-	-	-	(2.119)
Dividendos adicionais propostos pagos, conforme AGO/AGE de 31/03/2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(105.850)	(105.850)	-	-	(105.850)
<b>Lucro líquido do exercício</b>												483.248		483.248
<b>Destinação do lucro líquido do exercício:</b>														
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	24.162	-	-	-	24.162	(24.162)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-	-	317.684	-	-	317.684	(317.684)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.954	22.954	(22.954)	-	-
Adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.373)	(30.373)
Intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(61.445)	(61.445)
Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.630)	(26.630)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.630)	(26.630)
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	1.319.882	25.995	335.069	(6.923)	22.288	376.429	35.602	(81.714)	60.329	1.611.879	22.954	1.695.162	-	3.345.361
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(103.228)	-	-	-	-	-	-	(103.228)
Aumento de capital com reservas de lucros	1.000.000	-	-	-	-	(1.547)	-	(15.945)	-	(1.000.000)	-	(1.000.000)	-	-
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria (Nota 23.5)	-	-	(1.547)	-	-	(1.547)	-	(17.293)	-	-	-	-	-	(17.492)
Venda de ações em tesouraria	-	-	(1.570)	-	-	(1.570)	-	-	-	-	-	-	-	15.723
Opções outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecidas	-	-	-	-	5.657	5.657	-	-	-	-	-	-	-	5.657
Exercidas	-	-	-	-	(1.225)	(1.225)	-	-	-	-	-	-	-	(1.225)
Dividendos adicionais propostos pagos, conforme AGO/AGE de 04/04/2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.954)	(22.954)	-	-	(22.954)
<b>Acionistas não controladores</b>														43.303
<b>Lucro líquido do exercício</b>												480.429	480.429	487.153
<b>Destinação do lucro líquido do exercício:</b>														
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	24.021	-	-	-	24.021	(24.021)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-	-	308.064	-	-	308.064	(308.064)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.821	22.821	(22.821)	-	-
Adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.118)	(36.118)
Intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.405)	(4.405)
Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.000)	(85.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.000)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	2.319.882	25.995	331.952	(6.923)	26.720	377.744	(67.626)	(80.366)	84.350	919.943	22.821	1.027.114	-	3.576.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(em milhares de reais)

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Cobrança e contribuições</b>			<b>13.658.762</b>	<b>11.939.519</b>
Seguros	-	-	12.268.278	10.997.872
Previdência privada	-	-	352.254	329.931
Planos administrados	-	-	635.697	558.603
Gestão de recursos	-	-	58.547	53.113
Capitalização	-	-	343.986	-
<b>Sinistros, benefícios, sorteios e resgates</b>			<b>(10.010.700)</b>	<b>(8.902.326)</b>
Seguros	-	-	(8.852.127)	(8.075.949)
Previdência privada	-	-</		

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

### 1. Contexto operacional

**A SUL AMÉRICA S.A.** é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro e participa, por intermédio de suas controladas, nos segmentos de seguro saúde, prestação de serviços de assistência à saúde, seguros de danos e pessoas, capitalização, bem como na administração de recursos de terceiros e administração de fundos de investimentos e suas Units (certificados de depósitos de ações compostos, cada um por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) são listadas no Nível 2 da BM&FBovespa de práticas diferenciadas de Governança Corporativa, sob o código SULA11.

A Sul América S.A. é controlada pela Sulasapar Participações S.A. (SULASAPAR), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, que detém 50,88% das ações ordinárias e 0,01% das ações preferenciais de emissão da Companhia, que representam, em conjunto, 25,67% do capital total da Companhia, excetuadas as ações mantidas em tesouraria.

Nessas demonstrações financeiras, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A., suas controladas e os fundos de investimentos dos quais essas empresas são as únicas cotistas, denominados "Fundos Exclusivos", detalhados na nota 4.

### 1.1. Alterações relevantes na composição acionária da Companhia

Em 2013 o acionista ING Insurance International B.V. (ING) reduziu sua participação na Companhia, por meio das seguintes operações:

#### (a) Aumento da participação da Família Larragoiti e consolidação do controle

Em 02/12/2013, o ING e a SULASAPAR concluíram operação por meio da qual (i) a participação direta da SULASAPAR na Companhia passou a ser de 25,67%, (ii) a participação total (direta e indireta) da Família Larragoiti, controladora final da Companhia, passou a ser de 28,50%, e (iii) o ING passou a deter (diretamente e por meio da Amsterdã Holdings Ltda.) uma participação direta de 21,00% no capital social total da Companhia, reduzida em 02/12/2013 para 10,19% quando da conclusão da operação realizada entre o ING e a Swiss Re Direct Investments Company Ltd (Swiss Re), conforme item "c", a seguir. No encerramento da operação foi assinado o contrato de acionistas entre a SULASA e o ING, datado de 10/05/2002, tendo sido concomitantemente celebrado novo acordo de acionistas entre ambos no âmbito da Companhia, o qual assegura ao ING o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da Companhia enquanto for titular de no mínimo, 10% do capital social da Companhia.

#### (b) Operação de compra e venda de Units realizada entre o ING e o International Finance Corporation (IFC)

Em 14/06/2013 o IFC, braço financeiro do Banco Mundial, adquiriu junto ao ING 26.455.026 units de emissão da Companhia, passando a deter 7,91% do capital total da Companhia na data da operação.

Adicionalmente, como parte da aquisição das Units, o IFC firmou acordo com a SULASAPAR, controladora da Companhia, que lhe assegura, como titular das Units, o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da Companhia, sem quaisquer outros direitos políticos ou compartilhamento de poder decisório, tão logo satisfeitas determinadas condições precedentes, já totalmente concluídas na data de elaboração destas demonstrações financeiras.

#### (c) Operação de compra e venda de Units realizada entre ING e Swiss Re

Em 18/11/2013, o ING firmou contrato com a Swiss Re no qual se obrigou a vender 37.693.075 Units, representativas de 11,1% do capital total da Companhia.

### 1.2. Aquisição de parte da participação direta detida pelos controladores indiretos da Companhia

Na mesma data da aquisição da participação do ING mencionada no item 1.1. – c., a Swiss Re celebrou com os membros da Família Larragoiti, controladores indiretos da Companhia, contrato pelo meio do qual adquiriu 13.106.928 Units, representativas de 13.106.928 ações ordinárias e 26.213.856 ações preferenciais, representando cerca de 3,8% do total de ações da Companhia.

No contexto das operações realizadas com o ING e com os controladores indiretos da Companhia, a Swiss Re firmou acordo de acionistas com a SULASAPAR, com o objetivo de assegurar, como titular das Units, o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da Companhia, sem quaisquer outros direitos políticos ou compartilhamento de poder decisório.

Com ambas as operações concluídas, Swiss Re detém uma participação de 15,19% no capital total da Companhia.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras e declaração de conformidade às normas IFRS e CPC

Estas demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da Companhia preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem do IFRS, pois não existem demonstrações financeiras individuais no IFRS e sim demonstrações financeiras separadas, onde a avaliação de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) não é feita pelo método de equivalência patrimonial, como são as demonstrações financeiras individuais no BR GAAP, e sim pelo custo ou valor justo.

O BR GAAP compreende a legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM, vigentes na data da publicação destas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão sendo apresentadas no mesmo conjunto, pois não há diferenças entre o patrimônio líquido e resultado atribuíveis aos acionistas da Companhia nestas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 25/02/2014.

#### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do passivo atuarial de benefícios de renda vitalícia e de indenização para executivos, apurados pelo método da Unidade de Crédito Projetada e dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo:

- Instrumentos financeiros derivativos (nota 6);
- Caixa e equivalentes de caixa (nota 7);
- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (nota 8); e
- Instrumentos financeiros disponíveis para venda (nota 8).

#### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

O ambiente econômico primário da SulAmérica adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, os itens que constam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são expressas nessa mesma moeda.

### 3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

#### 3.1. Resumo das práticas contábeis

##### 3.1.1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera:

- Prêmios de seguros reconhecidos pelo período de vigência do risco das apólices/faturas. Prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são calculados atualizadamente;

- Contribuições para planos de previdência reconhecidas como Rendas de Contribuições Retidas quando ocorre o efetivo recebimento. Os direitos dos beneficiários são refletidos mediante constituição de provisões técnicas em contrapartida a resultados do exercício;

- Comissões de seguro dos ramos de riscos a decorrer, os agenciamentos de seguros, os custos diretamente relacionados ao processo de anquiração de contratos de seguros (INSS sobre comissão de corretagem, inspeção de risco, bônus de produção, custos terceiros e despesas de pessoal) líquidas das receitas com "custos de apólices" registrados como custos de aquisição diferidos quando devidas. Comissões de seguros de riscos decorridos amortizados com base no prazo de vigência dos contratos de seguros e agenciamentos referentes aos produtos de seguro saúde e de previdência privada amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados na carteira, considerando a vigência das apólices, o prazo de cobertura e a expectativa de cancelamento ou renovação das apólices;

- Demais custos diferidos e receitas com "custo de apólice" apropriados, de forma linear, pelo prazo de vigência dos contratos de seguros, exceto para os produtos de seguro saúde e previdência privada, cujos demais custos são amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados em carteira. Comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, estimadas com base em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica; e

- Sinistros são refletidos nos resultados com base na avaliação do IBNP (Incurred But Not Paid) que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos, com cobertura de risco em vigência. Os sinistros incluem as indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros, tanto aquelas diretamente alocaáveis aos sinistros considerados individualmente (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE), quanto outras despesas relacionadas aos sinistros, mas não diretamente alocaáveis (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE).

##### 3.1.2. Balanço patrimonial

Direitos realizáveis e obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização;

- Transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações financeiras;

- Os ativos e passivos sujeitos a atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos; e
- Os créditos tributários não são ajustados a valor presente.

#### 3.2. Instrumentos financeiros

##### 3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

- **Títulos e valores mobiliários**  
Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Rendimentos, valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado.

- Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos (nota 5.4.2. – i) e de acordo com a gestão de riscos da SulAmérica.

##### • Derivativos

São classificados no ativo ou passivo circulante como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo compostos por opções e contratos futuros.

##### 3.2.2. Disponível para a venda

• Sinistros e valores mobiliários não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "emprestimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento" são classificados como "disponíveis para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas ou quando há redução ao valor recuperável, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

##### 3.2.3. Mantidos até o vencimento

##### • Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários para os quais a SulAmérica possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

##### 3.2.4. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais custos a receber, mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.

##### 3.3. Capitalização

Os títulos de capitalização, que são negociados pela Sul América Capitalização S.A. – SULACAP, são regulamentados pela SUSEP. Nessas demonstrações financeiras, esses títulos, são classificados como instrumentos financeiros, conforme normas CPC 38 e IAS 39.

O ativo é registrado no circulante, na rubrica "Créditos das operações de capitalização", e composto por valores a receber de títulos de capitalização registrados a custo e atualizados por taxas predeterminadas e categorizados como "emprestimos e recebíveis".

O passivo é registrado no circulante, na rubrica "Provisões técnicas – Capitalização", e contém sorteios e resgates. A provisão de resgates é calculada para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto até o seu resgate, conforme previsto nas condições gerais do título, sendo que a provisão para os títulos vendidos é atualizada mensalmente pela Taxa Referencial (TR), até o seu resgate ou prescrição conforme prazos legais. A provisão para sorteios é calculada para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios já contemplados e dos que ainda serão contemplados.

Nestas demonstrações financeiras consolidadas, as receitas provenientes dos valores a receber de títulos, contrapartida dos montantes registrados no ativo, e as despesas oriundas de provisões de resgates e sorteios, registradas no passivo, são confrontadas e compensadas.

O produto final das operações de capitalização é registrado no resultado do exercício, na rubrica "Receitas com administração de títulos de capitalização", referente a remuneração que a SULACAP recebe pela gestão dos títulos de capitalização.

##### 3.4. Depósitos judiciais e fiscais

Depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante, em "Títulos e créditos a receber" e os rendimentos e atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidos no resultado, na rubrica "Receita financeira".

##### 3.5. Empréstimos e financiamentos

Em 06/02/2012, foram emitidas debêntures apresentadas nessas demonstrações financeiras pelo valor de contratação, líquido dos custos de transações incorridas, atualizadas pela variação acumulada das taxas médias diárias – DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra grupo", acrescida de sobretaxa de 1,15% ao ano, base de 252 dias úteis (vide nota 17.4).

### 3.6. Participações societárias

Participações societárias são reconhecidas inicialmente em investimentos pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável e as seguintes considerações:

- Nas demonstrações financeiras individuais, as participações acionárias em controladas e coligadas, e nas demonstrações financeiras consolidadas, as participações acionárias em coligadas, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- O ágio decorrente de aquisição, com fundamento econômico de expectativa de rentabilidade futura, é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas e em investimentos nas demonstrações financeiras individuais; e

- O ágio na aquisição de ações de controlada de minoritários (transação de capital), está registrado no patrimônio líquido.

##### 3.7. Redução ao valor recuperável

##### • Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, estimados de maneira confiável, tais como: desvalorização significativa ou prolongada reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a SulAmérica investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, entre outros.

##### • Ativos não financeiros

Os saldos dos ativos não financeiros são revisos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de redução ao valor recuperável.

No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente.

A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

##### 3.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras.

O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até 10 anos.

##### 3.9. Provisões técnicas de contratos de seguros, resseguros e previdência

Provisões técnicas são constituídas de acordo com a regulamentação estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ajustadas, quando aplicável, pelos seguintes aspectos:

- Provisão Complementar de Prêmios (PCP), requerida pela SUSEP até 31/12/2012 e revertida para fins de consolidação por não representar uma obrigação presente, foi extinta pela Resolução CNSP nº 281/2013 e pela Circular SUSEP nº 462/2013. As práticas contábeis foram alinhadas;
- Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PCPNG) não era requerida pela ANS até 31/12/2012. Até aquela data, a conta de Prêmios a receber – Faturamento antecipado (conta retificadora do ativo), que tem a mesma função da PCPNG, era reclassificada para o passivo para fins de consolidação visando a equalização das práticas contábeis. Em 2013, a ANS criou a PCPNG e as práticas contábeis ficaram equiparadas;
- Os montantes referentes as despesas de sinistros alocaadas direta e indiretamente, respectivamente conhecidas como Allocated Loss and Adjustment Expenses (ALAE) e Unallocated Loss and Adjustment Expenses (ULAE), que a SUSEP determina na Circular SUSEP nº 462/2013 que devem ser reclassificadas para a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), nestas demonstrações financeiras são mantidos nas Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL), IBNR e IBNER por representarem eventos de sinistros e, portanto, de mesma natureza;
- As provisões técnicas relacionadas ao seguro de Dasas Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT) são registradas com base nas informações recebidas da Seguradora Lider dos Consórcios DPVAT S.A.

##### 3.9.1. Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG) e Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PCPNG)

PPNG e a PCPNG são constituídas para as operações estruturadas no regime financeiro de repartição simples ou repartição de capitais de cobertura pelo prêmio e pro rata de, tendo como base a divisão dos prêmios de seguros e contribuições de previdência, líquida de taxa de carregamento, dividido pelo número estimado de dias de cobertura no período de validade do risco a decorrer, para os contratos de seguros de saúde, danos e pessoas.

##### 3.9.2. Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG – RVNE)

PPNG – RVNE é constituída para as operações estruturadas no regime financeiro de repartição simples ou repartição de capitais de cobertura para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. É calculada a partir da multiplicação da PPNG pelo fator esperado de atraso, calculado com base na média ponderada histórica entre a PPNG em atraso e a PPNG emitida, de acordo com a avaliação atuarial anual efetuada na data das demonstrações financeiras, para os contratos de seguro de danos e pessoas. Para alguns ramos cujos riscos de sinistros individuais não ultrapassam o mês seguinte, e para os seguros de pessoas, aplica-se e calcula-se o fator de atraso em função do prêmio mensal emitido e não da PPNG, aplicando-se a metodologia acima descrita para o cálculo do fator esperado de atraso.

##### 3.9.3. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras, compreendendo:

- Para os segmentos de danos e de pessoas, a PSL é constituída pelo valor dos sinistros avisados até a data-base, adicionada da ALAE, Agres calculada a PSL em bases individuais, por sinistro avisado, é registrado um valor adicional calculado com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa de sinistralidade ao final do período de cobertura nos contratos de seguro em vigência. Depois de apurado, o valor do ajuste é classificado proporcionalmente, parte como PSL e parte como Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (Incurred But Not Reported - IBNR), conforme descrito na nota 3.9.5;

- Para o segmento saúde, a PSL é constituída pelo valor das faturas dos prestadores de serviços, adicionada das ALAE, calculada com base nos avisos de sinistros recebidos;
- No segmento de pessoas, os benefícios vencidos e não pagos de contratos de previdência complementar e de seguro de vida individual são provisionados na PSL incluindo atualização monetária;
- Ainda no segmento de pessoas, para os contratos de seguros de vida individual com regime de repartição simples, a PSL é ajustada através de cálculos estatístico-atuariais baseados na estimativa de IBNP, calculada por triângulos de run-off. Estes consideram o desenvolvimento histórico de sinistros pagos para cada período de ocorrência, projetando o total de sinistros finais. Tomando-se a estimativa final de sinistros ocorridos e não pagos e subtraindo-se a estimativa final de sinistros ocorridos mas não avisados e a PSL caso a caso, obtém-se o ajuste estatístico, que é segregado entre a PSL e o IBNR.

- As despesas referentes à gestão da regulação de sinistros que não são alocaadas individualmente a cada sinistro que ainda estão em fase de análise técnica (ULAE) são registradas contabilmente na PSL e apuradas para os segmentos de danos e pessoas a partir do custo unitário, com base no histórico de despesas, aplicada a metodologia de ajuste estatístico. Para o segmento de saúde, a ULAE é calculada com base no percentual histórico obtido pela razão entre o total das despesas com regulação de sinistros e o total de sinistros pagos multiplicado pelo saldo da PSL, deduzindo-se da estimativa o montante correspondente aos gastos já incorridos na atividade de regulação de sinistros.

##### 3.9.4. Provisão de sinistros a liquidar em processos judiciais

Provisões de sinistros a liquidar relacionadas a processos judiciais são estimadas e contabilizadas com base na opinião do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração considerando a respectiva estimativa de perda. No caso de processos judiciais semelhantes, recorrente e relacionada ao negócio, a provisão de sinistros a liquidar leva ainda em consideração itens específicos, apurados com base em fatores calculados a partir da comparação dos valores despendidos com processos encerrados nos últimos 60 meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. O cálculo leva em consideração, ainda, a natureza dos processos, a respectiva estimativa de perda, o desembolso financeiro e o grupamento do ramo do seguro envolvido, quando aplicável.

Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo IPCA e juros de 9,36% ao ano.

As provisões e os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizadas na rubrica "Provisões técnicas – Seguros", no passivo circulante e no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela Taxa Referencial (TR) e juros de 6% ao ano, conforme legislação vigente.

##### 3.9.5. Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

A IBNR (Incurred But Not Reported) é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e considera:

- Para os ramos de seguros de danos e de pessoas, exceto para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização e benefícios de risco de previdência complementar, a provisão de IBNR é constituída com base na estimativa final de sinistros já ocorridos mas ainda não avisados. A IBNR é calculada com base em métodos estatístico-atuariais, conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal/e ou trimestral histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Tal desenvolvimento é feito tanto por quantidade de sinistros quanto por montante envolvido de sinistros, dependendo das características dos ramos dos contratos e sempre buscando uma metodologia melhor adaptável considerando a experiência histórica. Dependendo do ramo de seguros, o desenvolvimento histórico observado varia de 60 a 140 meses. Além da estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não avisados, é adicionalmente registrado na provisão de IBNR o valor de ajuste referente ao desenvolvimento futuro de sinistros já ocorridos;
- Para o ramo de seguro de saúde, a IBNR é constituída com base no IBNP subtraído da PSL. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, métodos estatístico-atuariais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos, adicionado das ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para o ramo saúde o desenvolvimento histórico observado é de 36 meses;
- Para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização e para os contratos de benefícios de risco de previdência complementar, como não se tem experiência interna histórica representativa, a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada a partir da aplicação de percentuais estabelecidos pela legislação vigente no somatório das contribuições ou prêmios e no somatório dos benefícios pagos ou sinistros pagos nos últimos 12 meses;
- A ULAE da IBNR é calculada para todos os ramos de atuação das controladas que operam com seguros e previdência. A ULAE para o ramo de danos e pessoas é obtida a partir do custo unitário, com base no histórico de despesas, aplicado a quantidade estimada de sinistros IBNR. Para o ramo de seguro saúde, a ULAE é calculada com base no percentual histórico, obtido pela razão entre o total das despesas com regulação de sinistros e o total de sinistros pagos multiplicado pelo saldo da IBNR.

##### 3.9.6. Provisão de sinistros decorridos mas não avisados (IBNR) - Judicial

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros que, com base na experiência histórica, geram desembolsos financeiros na esfera judicial às controladas que operam com seguros, independente do fato desses sinistros terem sido negados com embasamento técnico por tais controladas, ou ainda, não terem sido avisados em função do segurado ou terceiro ter decidido entrar diretamente na justiça sem antes pleitear a indenização às mencionadas controladas.

A IBNR relacionada a sinistros judiciais é constituída para os ramos de danos e de pessoas, com base em métodos matemáticos, considerando o histórico de pagamento de até 60 meses, que compreendem os:

- Períodos médios históricos observados entre a data de negativa do sinistro e a data de cadastro da citação e entre a data de ocorrência do sinistro e a data da citação;
- Percentuais de históricos de solicitações de indenizações indeferidas, administrativamente, nos quais a experiência histórica demonstrou desembolso financeiro posterior na esfera judicial e o percentual de sinistros daqueles que entraram diretamente na justiça, nesses mesmos períodos, resultando na quantidade estimada de desembolsos futuros na esfera judicial; e
- Valor médio dos sinistros judiciais registrados nas rubricas de "Provisões técnicas – Seguros" e de "Provisões técnicas – Previdência complementar" em disputa judicial, resultando no valor médio das causas.

##### 3.9.7. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)

A PMBAC é relativa aos contratos de previdência complementar e de seguros de vida individual no regime de capitalização e abrange os compromissos assumidos com os participantes de planos de previdência e de seguros de vida. O objetivo da PMBAC é assegurar a cobertura do benefício. A PMBAC é calculada com base nas movimentações financeiras de cada participante. A alocação contábil no passivo circulante e não circulante tem como base o fluxo de caixa projetado de benefícios a pagar para os próximos exercícios, que considera premissas atuariais, tais como tábua de mortalidade, taxas de cancelamento e idade de entrada em aposentadoria.

##### 3.9.8. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

A PMBC é relativa aos contratos de previdência complementar, de saúde e de seguros de vida individual no regime de capitalização e corresponde ao valor dos benefícios cujo evento gerador tenha ocorrido e tenha sido avisado. A PMBC, relativa aos contratos de previdência complementar e de seguros de vida individual no regime de capitalização é calculada com base na expectativa de benefícios futuros, descontada pela taxa dos contratos para a data-base das demonstrações financeiras, dos participantes que já estão em fase de recebimento do benefício, estimada a partir das garantias contratadas de tábua de mortalidade e de juros. A PMBC para os ramos de saúde é constituída para a garantia dos benefícios de remissão de prêmios, concedidos aos beneficiários dependentes pelo prazo estabelecido em cada contrato, de até 5 anos, em função do falecimento do segurado titular. A provisão é calculada com base na estimativa de sinistros futuros dos beneficiários, descontada para a data-base das demonstrações financeiras.

##### 3.9.9. Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)

A PEF é constituída para os contratos de previdência complementar que concedem aos participantes garantia mínima de rentabilidade e crédito de parcela dos rendimentos que excedem os juros/e ou a atualização monetária garantidos nos planos, conforme estabelecido em cada contrato.

##### 3.9.10. Outras Provisões Técnicas (OPT)

Para os contratos de previdência complementar, esta provisão visa cobrir possíveis deficiências das provisões matemáticas de benefícios a conceder, de benefícios concedidos e da provisão de riscos não expirados em relação a estimativa atualizada dos valores a pagar, considerando os compromissos contratuais assumidos. Tais deficiências são apuradas através de cálculos que levam em consideração a projeção dos fluxos de recebimento de contribuições e de pagamento de benefícios e despesas associadas. Para a elaboração das projeções, são considerados pressupostos e premissas, sendo as mais importantes a mortalidade dos participantes, apurada com base na tábua de mortalidade BR-EMS, a persistência esperada dos participantes na carteira e a idade de entrada em aposentadoria. A provisão é constituída quando o saldo das provisões se mostra insuficiente para fazer frente ao valor do fluxo projetado esperado de entradas e saídas de recursos financeiros descontados a valor presente pela taxa contratual, para a data-base do cálculo.

##### 3.10. Teste de adequação de passivos (Liability Adequacy Test – LAT)

O CPC 11 requer que as seguradoras e operadoras que emitem contratos classificados como contratos de seguro analisem a adequação dos passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações financeiras através de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais atuais para os fluxos de caixa futuros de todos os contratos classificados como contratos de seguro.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutas de resgate. O resultado do teste de adequação de passivos (LAT) foi revertido, o que significa que os sinistros ocorridos e não pagos foram incluídos no fluxo de caixa e o saldo contábil das provisões técnicas (exceto a Provisão Complementar de Cobertura – PCC) na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente ligados às provisões técnicas.

As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação foram consideradas nas premissas

O seguro de vida é composto por seguro de vida individual e grupal e acidentes pessoais, individual e coletivo. O conjunto de coberturas definido e os prêmios pagos variam de acordo com o perfil e o objetivo de cada segurador ou grupo de segurados. A previdência é um produto no qual o cliente escolhe um perfil que se identifique (moderado, agressivo e conservador) e faz seus aportes periódicos, com base no montante que deseja ter na aposentadoria. As formas de pagamentos dos benefícios são negociadas no momento da aposentadoria.

**Capitalização**

O segmento de capitalização é formado por produtos de arrecadação e não são tratados como produtos de seguros nestas demonstrações financeiras, conforme nota 3.3. Esses produtos são divididos nas seguintes modalidades: Incentivo, tradicional e popular.

**Tradicional:**

São formados por títulos de capitalização que proporcionam ao participante a acumulação em que automaticamente terá direito a sorteios periódicos e resgate remunerado. É abatido um montante do valor pago ao cliente quando o resgate é feito antecipadamente.

**Incentivo:**

São aqueles em que a venda está ligada a um evento promocional em que o subscritor adquire os títulos e cede total ou parcialmente o sorteio.

**Popular:**

São representados por títulos de capitalização que tem por objetivo propiciar a participação do titular em sorteios, sem que haja devolução integral dos valores pagos.

**Outros**

Resultados da atividade de Assistência e Saúde Ocupacional (ASO), operada pela controlada Sul América Serviços de Saúde S.A. (NOVA SULAMED) e de atividades financeiras, operada pela controlada Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (SAMI), e os alocados às unidades corporativas de apoio.

**3.17. Demonstrações de valor adicionado**

As demonstrações de valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas (que no IFRS representam informação financeira adicional) e individuais (que no BR GAAP são mandatórias para as companhias abertas).

**3.18. Classificação dos contratos**

A SulAmérica analisa seus contratos através de processo estruturado, buscando a identificação da essência de cada uma das operações e de componentes existentes nesses contratos, cujas as normas exigem tratamento contábil diferenciado ao do contrato em alguns casos, como por exemplo os derivativos embutidos, os componentes de depósito e participações discricionárias, ambos previstos na norma CPC 11, para que possa ser feito o devido registro contábil de cada um dos contratos e componentes.

Os contratos de seguros são aqueles onde uma seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurador, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro incerto, específico e adverso ao segurador. Os contratos de resseguro também estão inseridos nesse contexto. Estes contratos estão sendo registrados conforme a norma CPC 11, nestas demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros não transferem risco de seguro significativo e são registrados de acordo com a norma CPC 38, que é o caso dos produtos de capitalização.

Os ativos adquiridos como leasing financeiro estão sendo registrados no ativo, sendo normalmente depreciados de acordo com a vida útil de cada bem. Para os contratos classificados como leasing operacional, a SulAmérica está registrando as parcelas dos contratos mensalmente no resultado, sendo tratados como aluguel, conforme determina o CPC 06.

**3.19. Estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IFRS e os CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certos custos de aquisição, a probabilidade de êxito nas ações judiciais e ao valor do desembolso provável refletidos na provisão para ações judiciais e da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e demais saldos sujeitos a esta avaliação.

Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do exercício em que as revisões ocorrem.

Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Valor justo dos equivalentes de caixa (nota 7);
- Valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo através do resultado e disponíveis para a venda (notas 6 e 8);
- Créditos e débitos tributários (nota 12.1.2);
- Custo de aquisição diferidos (nota 15);
- Provisão de sinistros a liquidar e IBNR (nota 20);
- Obrigações fiscais (nota 22.2.1); e
- Provisões judiciais (nota 22.2.2).

**3.20. Reclassificações**

Em 31/01/2013, foi publicada a Circular SUSEP nº 462, que dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais. Essa Circular extinguiu algumas provisões e criou outras, dando prazo de adequação até 31/12/2013 e reversão integral até 31/12/2014.

Em 01/03/2013, foi publicada a Circular SUSEP nº 464, que dispõe sobre alterações das normas contábeis a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, e substitui a Circular SUSEP nº 430/2012, com efeitos retroativos a 01/01/2013.

A ANS também publicou as Resoluções Normativas nºs 314/2012, 322/2013 e 344/2013, em substituição a Resolução Normativa nº 290/2012, que apresentam como principal destaque a criação da Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG). Anterior a esta norma, o valor correspondente ficava registrado na conta “Prêmios a receber – Faturamento antecipado”, como conta retificadora, no ativo. Essa mudança não tem impacto nestas demonstrações financeiras, pois a SulAmérica já aplicava às controladas reguladas pela ANS as regras da SUSEP para fins de consolidação, visando a equalização das práticas contábeis.

A revisão do CPC 33 trouxe mudanças na norma e estabelece que os ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos passem a ser reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na data da adoção da revisão do pronunciamento, tendo como contrapartida não o resultado do exercício e sim os resultados abrangentes, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

A seguir, a conciliação entre as demonstrações financeiras de 31/12/2012, publicadas em 28/02/2013, e as apresentadas como comparativas nestas demonstrações financeiras, mostrando os ajustes retrospectivos referentes às mudanças de prática contábil ocasionadas pelos acontecimentos anteriormente relatados:

	Companhia		
	Publicado	Ajustes	Reclassificado
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa .....	418	–	418
Aplicações financeiras .....	285.096	–	285.096
Títulos e créditos a receber .....	189.709	–	189.709
Investimentos (a) .....	3.493.525	(6.686)	3.486.839
Imobilizado e intangível .....	348	–	348
<b>Total do ativo</b>	<b>3.969.096</b>	<b>(6.686)</b>	<b>3.962.410</b>
	Publicado	Ajustes	Reclassificado
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar e outros débitos .....	617.049	–	617.049
Patrimônio líquido (a) .....	3.352.047	(6.686)	3.345.361
<b>Total do passivo</b>	<b>3.969.096</b>	<b>(6.686)</b>	<b>3.962.410</b>
	Publicado	Ajustes	Reclassificado
<b>Ativo</b>			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras .....	8.937.235	–	8.937.235
Créditos das operações com seguros, resseguros e previdência .....	1.184.514	–	1.184.514
Ativos de resseguro e retrocessão – Provisões técnicas (d) .....	308.250	(1.477)	306.773
Títulos e créditos a receber (b) (e) .....	3.075.455	(41.737)	3.033.718
Custos de aquisição diferidos .....	573.665	–	573.665
Imobilizado e intangível .....	202.646	–	202.646
Outros .....	83.261	–	83.261
<b>Total do ativo</b>	<b>14.365.026</b>	<b>(43.214)</b>	<b>14.321.812</b>
	Publicado	Ajustes	Reclassificado
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar, outros débitos e débitos diversos (c) (e) .....	2.920.099	(33.056)	2.887.043
Débitos de operações com seguros, resseguros e previdência e depósitos de terceiros .....	393.936	–	393.936
Provisões técnicas de seguros e previdência (d) .....	7.698.944	(3.472)	7.695.472
Patrimônio líquido (a) .....	3.352.047	(6.686)	3.345.361
<b>Total do passivo</b>	<b>14.365.026</b>	<b>(43.214)</b>	<b>14.321.812</b>

(a) Referente ao reflexo da baixa da Provisão de Oscilação de Riscos (POR), no montante de R\$278, e da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), no montante de R\$770, ambos líquidos dos respectivos efeitos fiscais da controlada SULASEG. A SUSEP, através da Circular 462/2013, exigiu a reversão integral dessas provisões técnicas até 31/12/2014.

Adicionalmente, há o reflexo dos ajustes feitos nas controladas SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, e SALIC, referente à mudança na norma CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, no montante de R\$7.734, líquidos dos correspondentes efeitos fiscais;

(b) Referente aos efeitos tributários da reversão da POR e PIP da controlada SULASEG e dos benefícios a empregados das controladas SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, e SALIC;

(c) Referente à mudança na norma CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, no montante de R\$12.890, referente às controladas SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, e SALIC, os efeitos fiscais (PIS e COFINS) referentes aos ajustes da POR e PIP da controlada SULASEG, no montante de R\$566, e os efeitos de IR e CSLL no montante de R\$23;

(d) Referente à baixa na controlada SULASEG da POR, no montante de R\$1.477 no Ativo e R\$1.964 no Passivo, e da PIP, no montante de R\$1.508, conforme Circular SUSEP nº 462/2013;

(e) Referente à antecipação da Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no montante de R\$46.536 reclassificado para o passivo, conforme Circular SUSEP nº 464/2013.

A Administração da Companhia, baseada nos montantes anteriormente apresentados, julgou que o impacto dessas reclassificações nos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 01/01/2012 não é relevante e, portanto, insignificante para a compreensão dessas demonstrações financeiras, não sendo necessária a apresentação do balanço patrimonial reclassificado para aquela data.

**3.21. Normas emitidas e ainda não adotadas**

**(a) Normas internacionais (IFRS)**

O International Accounting Standards Board (IASB) publicou vários pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis (novos ou alterações), cuja adoção obrigatória é a partir dos exercícios iniciados após 01/01/2014. A SulAmérica não tem intenção em adotar qualquer uma dessas normas antecipadamente.

Aqueles normas que podem ter algum impacto para a SulAmérica estão apresentadas a seguir:

**Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2014:**

- **IAS 36 - Redução no valor recuperável de ativo (Impairment of assets) (alteração):** Introduz alterações e clarificações sobre as divulgações requeridas por esse pronunciamento.
- **IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração (Financial instruments: Recognition and measurement) (alteração):** Clarifica que não há necessidade de descontinuar o hedge accounting no caso de novação do contrato de derivativo vinculado ao hedge desde que sejam atingidas certas condições.
- **IAS 32 – Instrumentos financeiros: Apresentação (Financial instruments: Presentation) (alteração):** Clarifica as condições para apresentação de um ou mais instrumentos financeiros pelo líquido de suas posições.
- **IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas (Consolidated financial statements), IFRS12 – Divulgação de participações em outras entidades (Disclosure of interests in other entities) e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (Consolidated and separate financial statements) (alteração):** Introduz alterações nas regras de consolidação, divulgação e apresentação de demonstrações separadas para as empresas de investimento.
- **IFRIC 21 – Taxas governamentais (Levies) (nova interpretação):** Introduz guia de quando reconhecer uma taxa imposta por ente governamental.

**Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2015:**

O IASB suprimiu a data de início de vigência da norma IFRS 9, prevista para 01/01/2015, e ainda não anunciou a nova data. Apenas, informou que não será antes de 01/01/2017.

- **IFRS 9 (novo pronunciamento):** Introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- **IFRS 9 e 7 (alterações):** Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 sobre data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgações de transição.

A Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos dessas novas normas ou alteração em suas demonstrações financeiras.

**(b) Receita Federal do Brasil (RFB)**

Em 11/11/2013, foi publicada a Medida Provisória 627 que traz alterações na legislação tributária federal e tem por objetivo harmonizar as regras que regem os tributos federais com os novos critérios e procedimentos contábeis implantados pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 (normas contábeis internacionais – IFRS). Conseqüentemente o Regime Tributário de Transição (RTT) será extinto.

A norma entra em vigor a partir de 01/01/2015 com a opção de adoção antecipada já a partir de 01/01/2014.

A Companhia avaliou a norma e seus impactos em todas as empresas que fazem parte do conjunto de empresas que formam a SulAmérica e concluiu que não há efeitos relevantes e que irá adotar a norma a partir de 01/01/2015 (inclusive) e não antecipadamente.

**4. Consolidação**

**Combinação de negócios**

As combinações de negócios são registradas na data em que o controle é transferido para uma das empresas da SulAmérica, pelo método de aquisição. O ágio é apurado e registrado em investimentos, nas demonstrações financeiras individuais, e em intangível, nas demonstrações financeiras consolidadas. A compra vantajosa, quando apurada, é registrada imediatamente no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados a emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado, quando incorridos.

**Participação de acionista não controlador**

A aquisição é registrada como transação de capital conforme o IAS 27 e ICPC 09 e o ágio gerado nesta aquisição é contabilizado no patrimônio líquido.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variação na participação de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

**Controladas**

As demonstrações financeiras de controladas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle ou quando da autorização do órgão regulador competente, quando for o caso, e até que este controle seja extinto.

**Práticas adotadas na consolidação**

(a) Eliminação dos saldos das contas entre a Companhia e as controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;

(b) Eliminação dos investimentos da Companhia nas empresas controladas incluídas na consolidação;

(c) Algumas controladas elaboram suas demonstrações financeiras de acordo com práticas estabelecidas pelos órgãos reguladores de suas atividades (SUSEP, ANS e Banco Central do Brasil – BACEN). Algumas dessas práticas são ajustadas para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas consolidadas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

**Empresas consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia, das suas controladas, relacionadas a seguir, e dos fundos de investimentos dos quais a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas:

Empresas	Principal atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total 2013		Participação (%) sobre o capital total 2012	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros – (SALIC) .....	Seguradora	Rio de Janeiro	24,45	75,55	24,45	75,55
Saepar Serviços e Participações S.A. – (NOVA SAEPAR) .....	Participação	Rio de Janeiro	100,00	–	100,00	–
	Operadora de Planos					
Sul América Saúde Companhia de Seguros – (SULASAÚDE ) .....	de Saúde	Rio de Janeiro	–	100,00	–	100,00
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. – (SULASEG) .....	Seguradora	Rio de Janeiro	–	100,00	–	100,00
	Operadora de Planos					
Sul América Companhia de Seguro Saúde – (CIA. SAÚDE ) (I) .....	de Saúde	Rio de Janeiro	29,53	70,47	31,03	68,97
Sul América Companhia de Seguros Gerais – (SASG) .....	Seguradora	Rio de Janeiro	–	100,00	–	100,00
	Operadora de Planos					
Sul América Seguro Saúde S.A. – (SAÚDE ) (I) .....	de Saúde	Rio de Janeiro	–	–	–	100,00
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – (SAMI) .....	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	–	100,00	–	100,00
Cival Reinsurance Company Ltd. ....	Resseguradora (Inativa)	Ilhas Cayman	–	100,00	–	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A. – (SANTA CRUZ) (II) .....	Participação	Rio de Janeiro	–	100,00	–	100,00
	Operadora de Planos					
Sul América Serviços de Saúde S.A. – (NOVA SULAMED) .....	de Saúde	São Paulo	–	100,00	–	100,00
	Operadora de Planos de Saúde Odontológico					
Sul América Odontológico S.A. – (SULODONTO) .....	Saúde Odontológico	São Paulo	–	100,00	–	100,00
Sul América Capitalização S.A. – (SULACAP) (III) .....	Capitalização	Rio de Janeiro	–	87,25	–	–

**(I) Incorporação da Sul América Seguro Saúde S.A.**

Em 31/01/2013, foi aprovada a incorporação da controlada indireta Sul América Seguro Saúde S.A. pela controlada indireta Sul América Companhia de Seguro Saúde. Esta operação visou otimizar a estrutura de seguro saúde da SulAmérica. Em 24/04/2013, a incorporação foi aprovada pelo órgão regulador (ANS).

**(II) Aquisição da Sul América Capitalização S.A. - SULACAP**

Em 10/04/2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a aquisição da totalidade da participação detida pela Saspar Participações S.A. (SASPAP) no capital social da Sul América Capitalização S.A. - SULACAP, equivalente a 83,27% do seu capital social e votante pela controlada SANTA CRUZ, pelo preço base de R\$149 milhões, podendo esse valor ser incrementado em até mais R\$136 milhões, desde que satisfeitas determinadas condições previstas em contrato. O acionista majoritário, controlador indireto da SULASAPAR e da SASA e, ao mesmo tempo da SASPAR, parte vendedora, e a própria controladora direta da Companhia, SULASAPAR, se declararam impedidos e se abstiveram de votar na referida assembleia. Os administradores da Companhia, presentes à assembleia, também se declararam impedidos e se abstiveram de votar.

A aquisição foi concluída em 25/04/2013 (data de fechamento) com o implemento das condições precedentes previstas no contrato, firmado em 28/05/2012 e aditado em 18/03/2013 e visou adicionar uma nova linha de negócios à carteira de produtos e serviços da SulAmérica. A operação foi registrada na controlada SANTA CRUZ e está sendo divulgada nestas demonstrações financeiras, como combinação de negócios, conforme o CPC 15 – Combinação de Negócios, de acordo com a essência da operação, uma vez ter sido aprovada exclusivamente pelos acionistas não controladores da Companhia, com abstenção do acionista controlador e pessoas ligadas. A SANTA CRUZ participou, a convite, do processo competitivo organizado pelo acionista vendedor com o apoio da VIRTUSBR Partners Assessoria Corporativa LTDA., e foi assistida nesse processo pelo Banco Morgan Stanley S.A., na qualidade de seu assessor financeiro e pelo Chediak Lopes da Costa Cristofaro Menezes Cortes Renno Aragão Advogados, na qualidade de assessor jurídico.

Em 23/07/2013, a Companhia apresentou uma consulta técnica a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o objetivo de ratificar seu entendimento quanto ao registro contábil da operação como combinação de negócios. Em novembro de 2013, a área técnica da CVM se posicionou contrária à posição da Companhia. A Companhia recorreu em relação a esse posicionamento e submeteu recurso no dia 05/12/2013 para o qual aguarda um novo posicionamento do regulador, e, desta forma, o tratamento contábil dado à transação permanece inalterado.

Em 26/11/2013, foi aprovado o aumento de capital na SULACAP de R\$69.660 pela SANTA CRUZ, com a emissão de 86 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$809.996,0518181820 por ação, calculado na data-base de 31/10/2013. Nessa data, a SANTA CRUZ passou a deter 87,26% do capital da SULACAP.

Em 27/12/2013, a SANTA CRUZ fez um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no montante de R\$10.000 na SULACAP.

**Alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation - PPA)**

A Administração efetuou o estudo de alocação do preço de compra, com o apoio de consultoria especializada independente, e apurou um valor total de R\$224.799, composto por preço base de R\$158.900, preço contingente de R\$56.742 e superveniências ativas, que se referem a mais valia de imóveis apurada através de uma avaliação pró-forma realizada por terceiros de R\$9.157, que quando realizadas serão reembolsadas à SASPAR.

O preço base foi calculado através de um modelo de avaliação econômica-financeira usando o método do fluxo de dividendo descontado (DDM – Dividend Discount Model).

O preço contingente foi calculado através de cenários ponderados por sua probabilidade de ocorrência.

A atualização monetária do preço de compra foi feita pela variação do CDI da data da celebração do contrato de compra e venda até a data de fechamento. O preço contingente contratual de R\$65.000, cujo valor na data de fechamento foi calculado em R\$56.742, está vinculado à performance da investida e, observadas as condições do contrato, se devido, será pago em cinco parcelas anuais e sucessivas. Em 31/12/2013, o saldo era de R\$53.370.

O estudo de alocação do preço de compra apurou ágio de R\$4.546, cuja fundamentação é a expectativa de resultados futuros a serem obtidos pela sinergia, principalmente em operações de cross-selling, das operações de capitalização com as demais operações da SulAmérica.

**Balanco de abertura**

O balanço de abertura da SULACAP a valor justo e os ajustes efetuados, tem a seguinte composição:

<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b> .....		<b>767.644</b>
Disponível .....		2.878
Caixa e equivalentes de caixa .....		2.878
Aplicações .....		685.904
Crédito das operações de capitalização .....		69.446
Títulos e créditos a receber .....		9.302
Outros valores e bens .....		100
Despesas antecipadas .....		14
<b>Não circulante</b> .....		<b>397.789</b>
Realizável a longo prazo .....		141.052
Títulos e créditos a receber .....		141.052 (d)
Investimentos .....		237.057 (a)
Imobilizado .....		2.235 (b)
Intangível .....		17.445 (c)
<b>Total</b> .....		<b>1.165.433</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b> .....		<b>641.837</b>
Contas a pagar .....		14.533
Débitos de operações de capitalização .....		747
Depósitos de terceiros .....		2.183
Provisões técnicas de capitalização .....		624.374
<b>Não circulante</b> .....		<b>259.091</b>
Contas a pagar .....		99.864 (e)
Outros débitos .....		159.227 (f)
<b>Patrimônio líquido</b> .....		<b>264.505</b>
Reserva de reavaliação .....		3.799
Outros .....		260.706
<b>Total</b> .....		<b>1.165.433</b>

Os principais ajustes efetuados no balanço de abertura são:

- (a) O montante total é composto por dois ajustes, a saber:
- R\$125.492 (R\$75.295 líquidos de tributos) referentes a mais valia em investimentos.
  - O valor justo do investimento foi apurado através do desenvolvimento de um modelo de projeção dos dividendos a serem gerados na operação, com múltiplos cenários equiprováveis.
- Por ser um ativo de vida útil indefinida, o valor recuperável desse ativo será testado (impairment test), no mínimo, anualmente.
- R\$19.7

continuação

A seguir, os fundos de investimentos cujas controladas são cotistas exclusivas e por isso fazem parte do Consolidado:

Cotista	Fundos exclusivos	CNPJ	Legenda
Cia. Saúde	Sul América Platinum Fundo de Investimento Multimercado	04.299.505/0001-50	(c)
Nova Sulamed	SulAmérica Administrado Cash Fundo de Investimento Renda Fixa	09.411.704/0001-21	(a)
Nova Saepar	Grupal Fundo de Investimento Renda Fixa	08.533.656/0001-81	(a)
Salic	Sicredi – Fundo de Investimento SulAmérica Crédito Privado Referenciado DI	11.451.972/0001-19	(a)
Salic	SulAmérica Cambial Fundo de Investimento	10.399.849/0001-33	(b)
Santa Cruz	Sasa Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado	08.637.022/0001-79	(a)
Santa Cruz	Sula Fundo de Investimento Multimercado	07.848.605/0001-86	(a)
Santa Cruz	Participações Cash Fundo de Investimento Renda Fixa	09.637.456/0001-31	(c)
Saúde	Grupal Fundo de Investimento Multimercado	08.648.722/0001-69	(c)
Sasa	Fundo de Investimento Sasa Hedge Multimercado com Investimento no Exterior	08.516.201/0001-58	(a)
Sulacap	Sulacap Master II Fundo de Investimento Renda Fixa	03.707.168/0001-20	(b)
Sulaseg	DLM SulAmérica Prev Fundo de Investimento Multimercado	17.717.438/0001-98	(b)
Sulaseg	LACAN SDB SulAmérica Prev Fundo de Investimento Multimercado	18.421.870/0001-08	(b)
Sulaseg	Geração Futuro Programado 49 Previdência Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	13.255.308/0001-20	(a)
Sulaseg	SulAmérica Albatroz Fundo de Investimento Multimercado	09.411.684/0001-99	(a)
Sulaseg	SulAmérica Badejo II Fundo de Investimento Multimercado	05.508.529/0001-34	(a)
Sulaseg	SulAmérica Sap Concedidos Fundo de Investimento Renda Fixa	03.004.427/0001-56	(a)
Sulaseg	SulAmérica Effectus Prev Fundo de Investimento Multimercado	11.314.728/0001-04	(a)
Sulaseg	SulAmérica Equipe Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.255.297/0001-88	(a)
Sulaseg	SulAmérica Especial Fundo de Investimento Renda Fixa	02.127.428/0001-25	(a)
Sulaseg	Fundo de Investimento Fator Previdência I Renda Fixa	11.314.690/0001-70	(a)
Sulaseg	SulAmérica SAP Grupal Fundo de Investimento Multimercado	13.822.987/0001-71	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 II Fundo de Investimento Renda Fixa	02.498.201/0001-96	(a)
Sulaseg	SulAmérica Future Fundo de Investimento Multimercado	04.738.195/0001-22	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 30 IV Fundo de Investimento Multimercado	13.255.321/0001-89	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 V Fundo de Investimento Renda Fixa	04.061.652/0001-97	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 30 VI Fundo de Investimento Renda Fixa	04.738.201/0001-41	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 V Fundo de Investimento Renda Fixa	03.077.322/0001-27	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 IV Fundo de Investimento Renda Fixa	04.056.135/0001-20	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 15 IV Fundo de Investimento Multimercado	03.077.193/0001-77	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 49 I Fundo de Investimento Multimercado	04.616.035/0001-00	(a)
Sulaseg	SulAmérica Hematita Fundo de Investimento Multimercado	13.255.324/0001-12	(a)
Sulaseg	SulAmérica Empresas Auto Fundo de Investimento Renda Fixa	05.549.144/0001-15	(a)
Sulaseg	SulAmérica Prestige Inflatie Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	13.768.597/0001-60	(a)
Sulaseg	Matusa Fundo de Investimento Multimercado	14.843.244/0001-40	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 20 Fundo de Investimento Multimercado	03.307.621/0001-00	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 40 Fundo de Investimento Multimercado	04.484.351/0001-76	(a)
Sulaseg	SulAmérica Multicarteira Prev Fundo de Investimento Multimercado	08.702.303/0001-68	(a)
Sulaseg	SulAmérica Nest Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.255.303/0001-05	(a)
Sulaseg	Sulaprevi Individual Fundo de Investimento Renda Fixa	05.508.431/0001-87	(a)
Sulaseg	SulAmérica Prestige Prev Fundo de Investimento Renda Fixa	10.394.850/0001-75	(a)
Sulaseg	SulAmérica Prestige Total Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.255.292/0001-55	(a)
Sulaseg	SulAmérica Proteção Fundo de Investimento Renda Fixa	07.311.460/0001-10	(a)
Sulaseg	SAS Fundo de Investimento Renda Fixa	03.182.384/0001-07	(a)
Sulaseg	Sulaprevi Concedidos Fundo de Investimento Renda Fixa	03.181.085/0001-40	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 Fundo de Investimento Renda Fixa	03.077.330/0001-73	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 15 Fundo de Investimento Multimercado	02.812.005/0001-44	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 30 Fundo de Investimento Multimercado	02.811.761/0001-59	(a)
Sulaseg	SulAmérica Mix 49 Fundo de Investimento Multimercado	02.811.681/0001-01	(a)
Sulaseg	SulAmérica TI Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	10.383.755/0001-76	(a)
Sulaseg	Titanium SAS Fundo de Investimento Multimercado	02.474.265/0001-57	(a)
Sulaseg	SulAmérica Estratégia Prev Fundo de Investimento Multimercado	08.966.553/0001-05	(a)
Sulaseg	SulAmérica LFA Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	09.598.788/0001-54	(a)
Sulaseg	NBF SulAmérica F11 Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	11.306.059/0001-29	(a)
Sulaseg	OREY SulAmérica Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	11.306.071/0001-33	(a)
Sulaseg	Ra Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	11.306.087/0001-46	(a)
Sulaseg	SulAmérica TI 35 Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	10.896.023/0001-80	(a)
SulAmérica	Grupal Cash Fundo de Investimento Renda Fixa	08.648.673/0001-64	(c)

(a) Fundos exclusivos na data-base 31/12/2013 e 2012;  
(b) Fundos exclusivos apenas na data-base 31/12/2013; e  
(c) Fundos exclusivos apenas na data-base 31/12/2012.

### 5. Gestão de riscos

A gestão de riscos corporativos na SulAmérica está baseada nas melhores práticas definidas em COSO (Committee of sponsoring Organizations of the treadway Commission) e Solvência II.

O Conselho de Administração executa a atividade de supervisão do gerenciamento de riscos da organização, aproveitando o apetite a riscos recomendado pelo Comitê de Riscos (CoR). O CoR tem a responsabilidade de periodicamente rever as estratégias globais dos negócios para entender e administrar os riscos relevantes, dentro das preferências, tolerâncias e limites definidos. Os direcionamentos estabelecidos são aplicados em cada unidade de negócio (Business Unit – BU), que deverão apoiar a filosofia da gestão de riscos, administrando-os dentro de suas esferas de responsabilidades. Esse apoio possibilitará que os demais níveis gerenciais conheçam e utilizem esses limites aos riscos de acordo com as políticas e normas estabelecidas.

#### 5.1. Riscos de concentração das operações

Os negócios nos segmentos de saúde e danos, somados, representam 97% em 31/12/2013 (95% em 2012) do total de prêmios de seguros, conforme demonstrado na nota 24.1.

A SulAmérica concentra suas operações nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro (região Sudeste). A distribuição dos prêmios de seguros por segmentos e regiões pode ser observada na nota 24.3.

#### 5.2. Descrição e gestão dos riscos nas operações

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: crédito, mercado, subscrição, operacional, legal e compliance. Nos produtos de previdência dos tipos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), na fase de acumulação, o risco assumido é do participante. Desta forma, as avaliações abaixo sobre os riscos de crédito, mercado e subscrição não consideram esta parte da carteira.

Os valores referentes a estes produtos, nestas demonstrações financeiras, são:

Descrição	2013	2012
<b>Instrumentos financeiros</b>		
Equivalentes de caixa .....	435.769	665.638
Aplicações financeiras .....	2.487.329	2.025.920
<b>Provisões técnicas</b>		
Passivos de seguros e previdência .....	2.923.098	2.691.558

#### 5.2.1. Risco de crédito

##### • Aplicações financeiras

Os investimentos em crédito privado são realizados de acordo com a política de investimentos da organização e após análises internas do comitê de crédito, que avalia o risco de cada emissor.

Os gráficos a seguir apresentam a classificação dos investimentos por categoria de risco. Verifica-se que 96,4% do total de aplicações financeiras em 31/12/2013 (94,00% em 2012) estão alocados nas classes AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Os investimentos contemplam: saldos em conta corrente, operações compromissadas, contas a receber e contas a pagar dos fundos de investimentos exclusivos. Estes investimentos estão apresentados nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa", "Títulos e créditos a receber" e "Outras contas a pagar", respectivamente.

##### • Operações de seguros

A gestão do risco de crédito também leva em consideração, no monitoramento da inadimplência, o acompanhamento da redução ao valor recuperável dos prêmios a receber (ver informação adicional na nota 9.2).

##### • Operações de resseguro

O valor da exposição ao risco de crédito tendo como contraparte os resseguradores, considera as seguintes parcelas:

- Créditos referentes aos prêmios a receber de parcelas vencidas;
- Créditos referentes aos sinistros e benefícios a recuperar;
- Créditos referentes às comissões e outros créditos a recuperar;
- Prêmios de resseguro e retrocessão diferidos;
- Valor dos custos de aquisição diferidos referentes às comissões pagas ao ressegurador;
- Capital regulatório que seria requerido caso a retenção do seguro estivesse com a SulAmérica e não com a contraparte.

A exposição ao risco de resseguro, em 31/12/2013, é de R\$455.106 (R\$342.804 em 2012), concentrada em empresas com categoria de risco A+, AA- e A-.

Categoria	Consolidado 2013		Consolidado 2012	
	Valor	%	Valor	%
Danos .....	442.848	328.312		
Pessoas .....	11.356	10.511		
Saúde .....	550	1.113		
Outros .....	352	2.868		
<b>Total .....</b>	<b>455.106</b>	<b>342.804</b>		

Classe	Categoria de risco	2013		2012	
		Exposição	%	Exposição	%
Local	A-	273.466	60,09%	247.459	72,19%
Local	A+	4.497	0,99%	-	0,00%
Local	AA-	4.741	1,04%	-	0,00%
Local	-	6.265	1,38%	22.220	6,48%
Eventual	A-	2.108	0,46%	1.237	0,36%
Eventual	A	623	0,14%	584	0,17%
Eventual	A+	71.490	15,71%	26.308	7,68%
Admitido	A-	80	0,02%	107	0,03%
Admitido	A	-	0,00%	369	0,11%
Admitido	A+	14.156	3,10%	11.424	3,33%
Admitido	AA-	77.630	17,06%	32.228	9,40%
Admitido	AA	50	0,01%	868	0,25%
		<b>455.106</b>	<b>100,00%</b>	<b>342.804</b>	<b>100,00%</b>

• **Ressegurador local:** Ressegurador sediado no país, constituído sob a forma de sociedade anônima, que tenha por objeto exclusivo a realização de operações de resseguro e retrocessão;

• **Ressegurador admitido:** Ressegurador sediado no exterior, com escritório de representação no país, que, atendendo às exigências previstas na legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrado como tal na SUSEP para realizar operações de resseguro e retrocessão;

• **Ressegurador eventual:** Empresa resseguradora estrangeira sediada no exterior, sem escritório de representação no país, que, atendendo à legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrada como tal na SUSEP para realizar operações de resseguro e retrocessão.

Em 31/12/2013, há R\$1.322.528 (R\$651.960 em 2012) em exposição com resseguradores referente a sinistros judiciais não ordinários (casos especiais) com probabilidade de êxito "possível", para os quais o CPC 25 determina que não sejam provisionados, apenas divulgados.

#### 5.2.2. Risco de mercado

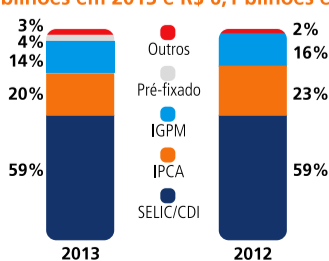
O gerenciamento de ativos e passivos (ALM) é utilizado pela SulAmérica como uma das principais ferramentas para determinar os parâmetros das alocações de seus investimentos, em especial na carteira de provisão técnica. Para controle, avaliação e acompanhamento do risco de mercado das carteiras, são utilizados o VaR Paramétrico e o stress testing.

Em decorrência dos riscos analisados no processo de ALM, está demonstrada a seguir a distribuição dos seus investimentos por indexador em 31/12/2013 e 2012, contemplando os saldos depositados em conta corrente, as operações compromissadas e em contas a pagar e a receber dos fundos de investimentos exclusivos.

##### • Risco cambial

A política de investimentos não permite exposição cambial, exceto quanto a certas operações de ramos elementares, que são feitas em moeda estrangeira. No Consolidado, em 31/12/2013, o saldo de exposição em dólares norte-americanos, obtido através de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, montam US\$74,535 mil (US\$92,871 mil em 2012) e os saldos dos passivos montam US\$72,128 mil (US\$93,766 mil em 2012). Na Companhia, tanto em 2013 quanto em 2012, não existiam saldos em dólares.

### Investimento por indexador sem PGBL e VGBL R\$ 6,8 bilhões em 2013 e R\$ 6,1 bilhões em 2012



Os valores apresentados anteriormente são os registrados contabilmente, no entanto, há sinistros judiciais especiais (não ordinários) em dólar, com probabilidade de êxito "possível" e que, portanto, não estão contabilizados, conforme determina a prática contábil. Em 31/12/2013, esses sinistros montam o valor de US\$500,973 mil (US\$228,644 mil em 2012) e o resseguro correspondente é de US\$480,924 mil (US\$227,904 mil em 2012), o que representa um risco residual de US\$20,049 mil (US\$740 mil em 2012).

##### • Risco de renda variável

Em 31/12/2013, a posição de renda variável dos ativos não vinculados às operações de previdência do plano tradicional, PGBL e VGBL, consolidadas nestas demonstrações financeiras, é de R\$72.802 (R\$120.881 em 2012), sendo R\$72.791 em fundos exclusivos (R\$120.881 em 2012), que são consolidados nestas demonstrações financeiras, e R\$11 em fundos não exclusivos.

O saldo de renda variável dos ativos vinculados às operações de previdência do plano tradicional, PGBL e VGBL é de R\$201.079 em 31/12/2013 (R\$226.414 em 2012), os quais não representam riscos para a SulAmérica.

##### • Risco de liquidez

As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 31/12/2013 e 2012.

Descrição	Companhia 2013						
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>							
Equivalentes de caixa .....	3.027	-	-	-	3.027	-	3.027
Aplicações financeiras .....	94.814	85.722	64	180.600	180.599	(1)	180.599
Valor justo por meio do resultado .....	29.369	1.520	-	30.889	30.901	12	30.901
Disponível para venda .....	65.445	84.202	64	149.711	149.698	(13)	149.698
<b>Empréstimos e financiamentos</b> .....	<b>186.228</b>	<b>332.869</b>	-	<b>519.097</b>	-	-	<b>519.097</b>
Debêntures .....	186.228	332.869	-	519.097	-	-	519.097
<b>Refinanciamento fiscal - REFIS</b> .....	<b>208</b>	<b>269</b>	-	<b>477</b>	-	-	<b>477</b>

Descrição	Companhia 2012						
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>							
Equivalentes de caixa .....	350	-	-	-	350	-	350
Aplicações financeiras .....	101.899	131.887	51.010	284.796	285.086	290	285.086
Valor justo por meio do resultado .....	74.839	5.079	-	79.918	80.051	133	80.051
Disponível para venda .....	27.060	126.808	51.010	204.878	205.035	157	205.035
<b>Empréstimos e financiamentos</b> .....	<b>15.570</b>	<b>499.074</b>	-	<b>514.644</b>	-	-	<b>514.644</b>
Debêntures .....	15.570	499.074	-	514.644	-	-	514.644
<b>Refinanciamento fiscal - REFIS</b> .....	<b>202</b>	<b>362</b>	-	<b>564</b>	-	-	<b>564</b>

Descrição	Consolidado 2013								
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Mais de 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>									
Equivalentes de caixa .....	141.301	-	-	-	141.301	-	-	-	141.301
Aplicações financeiras .....	3.027.704	2.155.758	791.349	768.935	6.743.746	6.835.393	91.647	-	6.697.728
Valor justo por meio do resultado .....	953.291	208.105	48.020	-	1.209.416	1.209.503	87	-	1.209.503
Disponível para venda .....	1.920.245	1.727.868	529.838	31.192	4.209.143	4.163.038	(46.105)	-	4.163.038
Mantido até o vencimento .....	154.168	219.785	213.491	737.743	1.325.187	1.462.852	137.665	-	1.325.187
<b>Empréstimos e financiamentos</b> .....	<b>186.228</b>	<b>332.869</b>	-	-	<b>519.097</b>	-	-	-	<b>519.097</b>
Debêntures .....	186.228	332.869	-	-	519.097	-	-	-	519.097
<b>Refinanciamento fiscal - REFIS</b>									

continuação

**iv) Contratos de resseguro**

O risco de subscrição pode ser mitigado via contratos com resseguradores.

As tabelas a seguir apresentam a posição de prêmios cedidos de resseguro em relação aos prêmios emitidos de seguros, demonstrando quanto a SulAmérica cede em cada segmento da operação:

Descrição	Consolidado 2013		
	Prêmios emitidos de seguros	Prêmios cedidos em resseguros	% Ressegurado
Danos.....	3.351.824	(157.518)	4,70%
Saúde.....	8.444.911	-	0,00%
Pessoas.....	437.594	(11.109)	2,54%
<b>Total.....</b>	<b>12.234.329</b>	<b>(168.627)</b>	<b>1,38%</b>

Descrição	Consolidado 2012		
	Prêmios emitidos de seguros	Prêmios cedidos em resseguros	% Ressegurado
Danos.....	2.729.532	(135.230)	4,95%
Saúde.....	7.360.131	(30.167)	0,41%
Pessoas.....	531.618	(14.783)	2,78%
<b>Total.....</b>	<b>10.621.281</b>	<b>(180.180)</b>	<b>1,70%</b>

A SulAmérica concentra a operação com resseguro no segmento de danos e basicamente em ramos como: responsabilidade civil geral, riscos nomeados e operacionais, compreensivo empresarial e de condomínio, riscos de engenharia, transportes e cascos.

**5.2.4. Risco operacional**

**i) Gestão dos riscos operacionais**

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através do mapeamento dos macroprocessos organizacionais e com o uso de dicionário específico envolvendo os gestores da organização. Para a quantificação destes riscos, são utilizadas auto-avaliações além de insumos oriundos de uma base de perdas operacionais. Todo o processo é realizado de forma sistemática e atualizado semestralmente gerando insumos para a área de gestão de riscos corporativos, controles internos e auditoria interna.

Através destes insumos, os macroprocessos são avaliados de acordo com o apetite a riscos estabelecidos e planos de ação são determinados para os casos identificados com risco alto.

**ii) Continuidade dos negócios**

O risco de continuidade de negócios é mitigado através de um plano de ação tratado corporativamente e através de ferramentas e metodologias que visam prever o funcionamento das atividades essenciais em momentos de crise, evitando e minimizando perdas financeiras para a SulAmérica e seus segurados.

**5.2.5. Risco estratégico**

A SulAmérica possui um Comitê de Avaliação de Planos de Ação (COPA), com participação da alta administração em reuniões periódicas para avaliar e aprovar todo e qualquer plano de ação proposto, por qualquer unidade de negócio, que implique em investimentos ou despesas adicionais. Estes investimentos e despesas devem ser aprovados de acordo com o orçamento aprovado para o ano.

Adicionalmente, para assegurar que os objetivos determinados no planejamento estratégico sejam alcançados, foi adotado pela SulAmérica um modelo de gestão – o Balanced ScoreCard (BSC) – que traduz a estratégia utilizando perspectivas, objetivos, indicadores e metas. Este modelo visa acompanhar no curto prazo o direcionamento do negócio no longo prazo, permitindo assim antecipar possíveis distorções de rumo.

**5.2.6. Risco legal e compliance**

Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização junto com seus prestadores de serviço realiza a revisão nos contratos de seguros a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica contribui com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações.

A SulAmérica instituiu uma estrutura de compliance e a figura dos gestores compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de uma sólida cultura de controles internos, elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação. Os gestores compliance têm por função disseminar a metodologia e as determinações de compliance em suas áreas, garantindo a efetividade do gerenciamento dos riscos, através de algumas etapas básicas que consistem no detalhamento das atividades chaves e seus processos, identificação de riscos e controles e criação de planos de ação.

**i) Auditoria interna**

Responsável por planejar e coordenar os trabalhos de auditoria preventiva (operacional e sistemas). Certifica a existência de adequados controles internos operacionais e sistêmicos que permitem a identificação e gerenciamento dos riscos presentes no cotidiano da SulAmérica, bem como a aderência às normas e à legislação em vigor.

**5.3. Gestão do capital**

A SulAmérica apura mensalmente, para cada uma de suas controladas, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Durante os anos de 2013 e 2012, o PLA das companhias seguradoras foi sempre suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores.

A SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para cada tipo de negócio e risco, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. Através destes modelos internos são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão dos negócios.

Os modelos são periodicamente revisados e calibrados pela equipe de modelagem e gestão de riscos da SulAmérica.

**6. Instrumentos financeiros derivativos**

**6.1. Hedge**

Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são negociadas e registradas por meio da BM&FBOVESPA ou mercado de balcão organizado. Para as controladas de atividade de seguros e previdência, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, podendo ser mantidos através de fundos de investimentos exclusivos, tem por finalidade única, a proteção das variações cambiais e flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a SULASEG também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa e dólar, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada controlada, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência. O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

**6.2. Quadro resumo das exposições em instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos da SulAmérica, incluindo os contratos futuros relativos aos fundos de PGBL e de VGBL, estão mensurados a valor justo através do resultado e estão demonstrados a seguir:

Descrição	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/ recebido		Valor a pagar/pago	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Companhia</b>									
<b>Contratos futuros</b>									
Compromisso de compra									
Taxa de juros em reais.....	2013/2014	-	37.100	-	36.488	-	105	-	130
<b>Consolidado</b>									
<b>Contratos futuros</b>									
Compromisso de compra									
Taxa de juros em reais.....	2014/2022	1.085.700	205.000	794.726	196.671	10	1.702	986	2.282
Moeda estrangeira.....	2014	17.861	2.567	17.861	2.567	107	-	9	-
Índices.....	2014	2.849	-	2.849	-	7	-	-	-
Compromisso de venda									
Taxa de juros em reais.....	2015/2023	1.393.200	200	1.036.690	91	1.164	67	89	52
Índices.....	2013	-	3.677	-	3.677	-	61	-	135
<b>Contratos de opções</b>									
Posição titular - Compra									
Futuro.....	2013	-	226.327	-	226.327	-	-	-	20
Posição lançadora - Compra									
Futuro.....	2013	-	218.929	-	218.929	-	-	-	-

Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados nas rubricas "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante e em "Outras contas a pagar", no passivo circulante.

**6.2.1. Margens dadas em garantia**

Em 31/12/2013 e 2012, as margens dadas em garantia das operações de contratos futuros e de opções mantidas em fundos de investimentos exclusivos, incluindo os fundos de PGBL e de VGBL, e classificados como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, são compostas conforme demonstrado a seguir:

Em 31/12/2013, a Companhia não apresentou margens dadas em garantia devido a não exposição em contratos derivativos.

Ativo	Vencimento	Companhia 2012	
		Quantidade	Valor
LFT.....	Março/2013	235	1.280
LFT.....	Março/2015	135	734
LFT.....	Setembro/2017	150	814
<b>Total.....</b>		<b>520</b>	<b>2.828</b>

Ativo	Vencimento	Consolidado 2013	
		Quantidade	Valor
LFT.....	Março/2014	1.395	8.222
LFT.....	Setembro/2014	820	4.832
LFT.....	Março/2015	2.645	15.577
LFT.....	Setembro/2015	25	147
LFT.....	Setembro/2016	280	1.647
LFT.....	Setembro/2017	1.675	9.845
LFT.....	Março/2018	64	376
LFT.....	Setembro/2018	120	705
<b>Total.....</b>		<b>7.024</b>	<b>41.351</b>

LFT: Letras Financeiras do Tesouro

**6.2.2. Análise de sensibilidade à exposição em derivativos**

A análise de sensibilidade tem por objetivo ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da SulAmérica. Como os contratos de derivativos existentes nos fundos de investimentos de PGBL e de VGBL não geram risco para a SulAmérica, essas posições não foram sensibilizadas. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2013. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição demonstrada.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas considerando cenários classificados como "provável", "possível" e "remoto". Foi considerado como "provável", o cenário atual que serviu de base para a determinação do valor justo das operações e os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações adversas de 25% e 50%, respectivamente, sobre as posições atuais, considerando os riscos envolvidos em cada tipo de operação. As variações de 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Consolidado 2013		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI (a)	Alta do CDI	Vendido em taxa de juros	DI Futuro na BM&F	-	(2.795)	(5.095)
<b>Efeito líquido no resultado</b>				-	<b>(2.795)</b>	<b>(5.095)</b>

(a) **Contratos futuros de taxa de juros (DI) de (1) um dia:**

Em 31/12/2013, as posições tinham como objetivo auferir ganho com a queda da taxa de juros e com a arbitragem da curva futura de juros, se beneficiando com as distorções da taxa entre os diversos vencimentos.

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Consolidado 2012		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI (a)	Queda do CDI	Comprado em taxa de juros	DI Futuro na BM&F	-	(517)	(1.048)
<b>Efeito líquido no resultado</b>				-	<b>(517)</b>	<b>(1.048)</b>

(a) **Contratos futuros de taxa de juros (DI) de (1) um dia:**

Em 31/12/2012, as posições tinham como objetivo auferir ganho com a alta da taxa de juros.

Os demais derivativos não sensibilizados no quadro acima não apresentaram impacto material no resultado.

**7. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão mensurados a valor justo através de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	Companhia			Consolidado
	2013	2012	2013	
Contas bancárias.....	149	68	93.960	117.954
Equivalentes de caixa (a).....	3.027	350	577.070	856.649
<b>Total.....</b>	<b>3.176</b>	<b>418</b>	<b>671.030</b>	<b>974.603</b>

(a) São considerados "equivalentes de caixa" as aplicações com lastro em títulos de renda fixa - públicos, liquidez diária e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**8. Aplicações financeiras**

**8.1. Composição das aplicações financeiras**

Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil		
	2013	2012	2013	2012		
<b>Títulos de renda fixa - Privados.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.102</b>	<b>35.171</b>	<b>-</b>	<b>35.171</b>
Depósito a prazo com garantia especial do FGC						
Pós-fixado CDI.....	-	-	13.336	13.395	112% CDI	13.395
Letras financeiras.....	-	-	21.766	21.776	108,5% CDI	21.776
<b>Títulos de renda fixa - Públicos.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>114.609</b>	<b>114.527</b>	<b>-</b>	<b>114.527</b>
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	114.609	114.527	SELIC	114.527
<b>Quotas de fundos de investimentos.....</b>	<b>30.889</b>	<b>30.901</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.901</b>
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos.....	586	586	-	-	-	586
Quotas de fundos de investimentos exclusivos.....	30.303	30.315	-	-	-	30.315
Depósito a prazo com garantia especial do FGC						
pós-fixado CDI.....	2.223	2.233	-	-	112% CDI	2.233
Letras financeiras.....	205	207	-	-	117,4% CDI	207
Letras financeiras do tesouro.....	3.756	3.756	-	-	SELIC	3.756
Títulos da dívida agrária.....	1.095	1.095	-	-	TR +8,04% a.a.	1.095
Quotas de fundos de investimentos em ações.....	22.999	22.999	-	-	-	22.999
Outros.....	25	25	-	-	-	25
<b>Subtotal.....</b>	<b>30.889</b>	<b>30.901</b>	<b>149.711</b>	<b>149.698</b>	<b>-</b>	<b>180.599</b>
<b>Percentual de participação nas aplicações financeiras.....</b>	<b>-</b>	<b>17%</b>	<b>-</b>	<b>83%</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
<b>Outras aplicações.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>
<b>Total.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180.609</b>
<b>Circulante.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180.599</b>
<b>Não circulante.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>

Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil		
	2013	2012	2013	2012		
<b>Títulos de renda fixa - Privados.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.291</b>	<b>29.465</b>	<b>-</b>	<b>29.465</b>
Certificados de depósito bancário pós CDI.....	-	-	3.326	3.327	107,69% CDI	3.327
Depósito a prazo com garantia especial do FGC						
Pré-fixado.....	-	-	12.228	12.237	112% CDI	12.237
Pós-fixado CDI.....	-	-	13.737	13.901	IPCA+3,2% a.a.	13.901
<b>Títulos de renda fixa - Públicos.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>175.587</b>	<b>175.570</b>	<b>-</b>	<b>175.570</b>
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	175.587	175.570	SELIC	175.570
<b>Títulos de renda variável.....</b>	<b>548</b>	<b>548</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>548</b>
Outros.....	548	548	-	-	-	548
<b>Quotas de fundos de investimentos.....</b>	<b>79.370</b>	<b>79.503</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.503</b>
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos.....	275	275	-	-	-	275
Quotas de fundos de investimentos exclusivos.....	69.242	69.375	-	-	-	69.375
Depósito a prazo com garantia especial do FGC						
pós-fixado CDI.....	2.038	2.040	-	-	112% CDI	2.040
Letras financeiras do tesouro.....	9.127	9.126	-	-	SELIC	9.126
Bônus do tesouro nacional.....	608	674	-	-	TR+10,05% a.a.	674
Títulos da dívida agrária.....	36.510	36.576	-	-	TR+8,09% a.a.	36.576
Quotas de fundos de investimentos em ações.....	20.968	20.968	-	-	-	20.968
Outros.....	(9)	(9)	-	-	-	(9)
Quotas de fundos de investimentos em ações.....	9.853	9.853	-	-	-	9.853
<b>Subtotal.....</b>	<b>79.918</b>	<b>80.051</b>	<b>204.878</b>	<b>205.035</b>	<b>-</b>	<b>285.086</b>
<b>Percentual de participação nas aplicações financeiras.....</b>	<b>-</b>	<b>28%</b>	<b>-</b>	<b>72%</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
<b>Outras aplicações.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>
<b>Total.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>285.096</b>
<b>Circulante.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>285.086</b>
<b>Não circulante.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>

Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil		
	2013	2012	201					

	Companhia		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>80.051</b>	<b>205.035</b>	<b>285.086</b>
Aplicações	147.950	182.296	330.246
Rendimento resgate	(3.372)	(8.425)	(11.797)
Principal resgate	(198.621)	(242.785)	(441.406)
Resultado financeiro	5.004	13.747	18.751
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	(111)	-	(111)
Ajuste a valor de mercado	-	(170)	(170)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>30.901</b>	<b>149.698</b>	<b>180.599</b>

	Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>3.534.865</b>	<b>2.874.323</b>	<b>1.285.791</b>
Aplicações	5.217.406	2.703.936	-
Rendimento resgate	(271.532)	(225.968)	(148.675)
Principal resgate	(5.636.919)	(2.075.963)	(186.815)
Resultado financeiro	342.589	278.807	169.579
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	42.491	(103)	8
Ajuste a valor de mercado	-	50.620	-
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.228.900</b>	<b>3.605.652</b>	<b>1.119.888</b>

	Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.228.900</b>	<b>3.605.652</b>	<b>1.119.888</b>
Aquisição do saldo da SULACAP	281.861	403.913	-
Aplicações	10.990.333	4.440.136	134.259
Rendimento resgate	(371.223)	(271.161)	(82.995)
Principal resgate	(10.643.415)	(4.242.273)	-
Resultado financeiro	154.205	341.586	154.294
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	56.850	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	(114.815)	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>3.697.511</b>	<b>4.163.038</b>	<b>1.325.446</b>

**8.3. Análise da sensibilidade das aplicações financeiras**

As análises de sensibilidade das aplicações financeiras foram elaboradas desconsiderando os valores de saldos referentes ao PGBL e VGBL, pois os recursos estão em fundos exclusivos para os participantes e são regidos pelas regras de liquidez estabelecidas nos regulamentos de cada fundo. No entanto, considera: (i) A metodologia do VaR Paramétrico utiliza nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes. O conceito de VaR tem como objetivo quantificar qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança. É denominado VaR Paramétrico por utilizar dois parâmetros para ser quantificado: volatilidade e correlação. São avaliados também os prazos de maturidade e duration, nos quais cada ativo pode estar alocado. Diariamente a carteira de investimentos é monitorada visando garantir que os limites e enquadramentos definidos sejam respeitados; e (ii) DV01 (dollar-value ou value for one basis-point), refere-se a uma forma conveniente e amplamente utilizada de se mensurar o risco de mercado dos ativos de renda fixa verificando o quanto seu valor de mercado se altera (ΔP) na oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. As tabelas abaixo apresentam o cálculo do ganho ou (perda) esperada em um dia no resultado através da metodologia VaR e do ganho ou (perda) com a variação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

Fatores de risco	Companhia	
	2013	2012
Pré-fixado	-	1
Taxa referencial	-	1
Renda variável	3	428
Outros	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>431</b>

Fatores de risco	Consolidado			
	VaR 95%	DV01=0,01%	VaR 95%	DV01=0,01%
Pré-fixado	622	(8)	(6)	6
IGP-M	-	-	5.917	(159)
IPCA	2.947	(15)	764	-
Taxa referencial	15	(1)	(16)	(6)
Renda variável	78	-	(109)	-
Outros	(404)	4	(4)	-
<b>Total</b>	<b>3.258</b>	<b>(20)</b>	<b>6.546</b>	<b>(159)</b>

Os ativos referenciados a CDI e SELIC não apresentam DV01 devido a effective duration ser de apenas 1 dia útil. Em relação ao VaR, tais fatores de risco não apresentaram resultados significativos devido a sua baixa volatilidade (inferiores a R\$ 1). Em acordo com as análises efetuadas, entende-se que riscos associados a inflação são de maior representatividade nas análises referentes a risco de juros. Para as avaliações considerando o risco de inflação no consolidado em 31/12/2013, o risco residual calculado através da metodologia de VaR foi de R\$2.229. Para este cálculo foram confrontados ativos e passivos financeiros indexados a inflação. Este cálculo não se aplica à Companhia.

**8.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado**

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Em 2013 e 2012 não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

- (i) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- (iii) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo.

**Nível 1**  
**• Títulos de renda variável:**  
 Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês.

**Nível 2**  
**• Instrumentos financeiros derivativos – Contratos futuros e opções:**  
 Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA;

**• Títulos de renda fixa - Públicos:**  
 Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA;

**• Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF):**  
 Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;

**• Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE):**  
 São títulos pré-fixados e pós-fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados, considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGE das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;

**• Debêntures:**  
 Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os padrões de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado;

**• Quotas de fundos de investimentos:**  
 Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. Os saldos de contas a receber e a pagar de fundos exclusivos consolidados, contabilizados no circulante, aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Descrição	Companhia	
	2013	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>		
Equivalentes de caixa	-	3.027
Aplicações financeiras	-	-
Valor justo por meio do resultado	30.901	-
Disponível para venda	149.698	-
<b>Total</b>	<b>183.626</b>	
<b>Passivos financeiros</b>		
Debêntures	522.048	-
<b>Total</b>	<b>522.048</b>	

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Equivalentes de caixa	-	350	350
Aplicações financeiras	-	-	-
Valor justo por meio do resultado	548	79.503	80.051
Disponível para venda	-	205.035	205.035
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>284.888</b>	<b>285.436</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Debêntures	-	518.041	518.041
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>518.041</b>	<b>518.041</b>

Descrição	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Equivalentes de caixa	-	577.070	577.070
Aplicações financeiras	-	-	-
Valor justo por meio do resultado	201.079	3.496.432	3.697.511
Disponível para venda	462	4.162.751	4.163.038
Mantido até o vencimento	-	1.463.126	1.463.126
<b>Total</b>	<b>201.366</b>	<b>9.699.379</b>	<b>9.900.745</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Debêntures	-	522.048	522.048
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>522.048</b>	<b>522.048</b>

Descrição	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Equivalentes de caixa	-	856.649	856.649
Aplicações financeiras	-	-	-
Valor justo por meio do resultado	226.962	3.001.938	3.228.900
Disponível para venda	462	3.605.190	3.605.652
Mantido até o vencimento	-	1.531.519	1.531.519
<b>Total</b>	<b>227.424</b>	<b>8.995.296</b>	<b>9.222.720</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Debêntures	-	518.041	518.041
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>518.041</b>	<b>518.041</b>

**9. Operação de capitalização**  
 A operação de capitalização é considerada nestas demonstrações financeiras, como instrumentos financeiros, de acordo com o CPC 38. Em 25/04/2013, a SULACAP passou a integrar o conjunto de controladas da Companhia (vide nota 3.16). A seguir, os montantes que compreendem essa operação:

Descrição	2013
Créditos com operações de capitalização	213.983
Provisões técnicas	790.373

**• Créditos das operações de capitalização**

Descrição	2013
<b>A vencer</b>	
A vencer entre 01 e 30 dias	113.288
A vencer entre 31 e 60 dias	100.695
<b>Total</b>	<b>213.983</b>

**• Movimentação das provisões técnicas de capitalização**

Aquisição do saldo da SULACAP	Consolidado	
	Provisão para resgates	Provisão para sorteios
<b>Total</b>	<b>583.823</b>	<b>37.150</b>
Adições	1.049.826	398.198
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(915.726)	(386.301)
Prescritos/ penalidades	(2.891)	-
Atualização monetária/ juros	21.926	729
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>736.958</b>	<b>49.776</b>

Outras	Consolidado	
	Provisão para resgates	Provisão para sorteios
<b>Total</b>	<b>3.639</b>	<b>790.373</b>
<b>Circulante</b>	<b>790.373</b>	<b>790.373</b>

**10. Créditos das operações com seguros**

**10.1. Movimentação dos prêmios a receber**

Os prêmios a receber estão mensurados ao custo amortizado e contemplam os prêmios de emissão direta e cosseguro aceito, bem como as operações de retrocessão. O parcelamento da SulAmérica é mensal para o segmento saúde e tem um prazo médio de 4 meses para o segmento danos, este último fortemente influenciado pela carteira de automóveis. Os segmentos de saúde e danos juntos representam, em 31/12/2013, cerca de 97% (93% em 2012) dos prêmios a receber da SulAmérica. A seguir, a movimentação dos prêmios a receber nas datas indicadas:

Saldo em 01/01/2012	Consolidado	
	Prêmios	Redução ao valor recuperável
<b>Total</b>	<b>854.885</b>	<b>(70.920)</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento / constituição	11.229.496	(33.300)
RVNE	(14.509)	-
Recebimentos / reversão	(11.128.190)	13.455
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>941.682</b>	<b>(90.765)</b>
<b>Circulante</b>	<b>845.639</b>	<b>5.278</b>
<b>Não circulante</b>	<b>5.278</b>	<b>845.639</b>

Saldo em 31/12/2012	Consolidado	
	Prêmios	Redução ao valor recuperável
<b>Total</b>	<b>941.682</b>	<b>(90.765)</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento / constituição	12.772.475	(50.801)
RVNE	6.702	-
Recebimentos / reversão	(12.506.511)	21.370
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.214.348</b>	<b>(120.196)</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.094.152</b>	<b>1.094.152</b>
<b>Não circulante</b>	<b>92</b>	<b>92</b>

**10.2. Prêmios a receber por vencimento**

Os prêmios a receber por vencimento, nas datas a seguir indicadas, estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
<b>A vencer</b>		
A vencer entre 1 e 30 dias	485.092	375.971
A vencer entre 31 e 60 dias	138.307	112.945
A vencer entre 61 e 180 dias	211.536	148.066
A vencer entre 181 e 365 dias	32.059	25.318
A vencer acima de 365 dias	92	5.278
<b>Total</b>	<b>867.086</b>	<b>667.578</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(2.933)</b>	<b>(1.543)</b>
<b>Total a vencer</b>	<b>864.153</b>	<b>666.035</b>
<b>Vencidos</b>		
Vencidos entre 1 e 30 dias	141.578	111.223
Vencidos entre 31 e 60 dias	20.227	21.200
Vencidos entre 61 e 180 dias	35.278	31.478
Vencidos entre 181 e 365 dias	33.761	27.848
Vencidos acima de 365 dias	116.418	82.355
<b>Total</b>	<b>347.262</b>	<b>274.104</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(117.263)</b>	<b>(89.222)</b>
<b>Total de vencidos</b>	<b>229.999</b>	<b>184.882</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>1.214.348</b>	<b>941.682</b>
<b>Total de redução ao valor recuperável (a)</b>	<b>(120.196)</b>	<b>(90.765)</b>
	<b>1.094.152</b>	<b>850.917</b>

(a) A redução ao valor recuperável é analisada com base nos prêmios, vencidos e a vencer de riscos decorridos, líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF) e depósitos judiciais e a análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (rating) de probabilidade de perda, e para pessoa física é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos.

Os prêmios a receber de riscos a decorrer são cancelados após 32 e 60 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro.

**11. Ativos de resseguros e retrocessão – Provisões técnicas**

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saúde	-	-	-	547	-	547
Danos	62.579	50.209	329.596	250.269	392.175	300.478
Pessoas	236	234	4.839	5.515	5.075	5.749
<b>Total</b>	<b>62.815</b>	<b>50.443</b>	<b>334.435</b>	<b>256.331</b>	<b>397.250</b>	<b>306.774</b>
<b>Circulante</b>	<b>40.796</b>	<b>39.044</b>	<b>236.154</b>	<b>165.704</b>	<b>276.950</b>	<b>204.748</b>
<b>Não circulante</b>	<b>22.019</b>	<b>11.399</b>	<b>98.281</b>	<b>90.627</b>	<b>120.300</b>	<b>102.026</b>

**11.1. Movimentação da provisão de prêmios não ganhos**

Saldo em 01/01/2012	Consolidado	
	Danos	Pessoas
<b>Total</b>	<b>89.390</b>	<b>127</b>
Emissões/RVNE	161.638	371
Cancelamentos	(59.210)	(11)
Amortizações	(141.609)	(253)
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>50.209</b>	<b>234</b>

Saldo em 31/12/2012	Consolidado	
	Danos	Pessoas
<b>Total</b>	<b>50.209</b>	<b>234</b>
Emissões/RVNE	163.598	513
Cancelamentos	(41.214)	(80)
Amortizações	(110.014)	(431)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>62.579</b>	<b>236</b>

**11.2.**

continuação

**12.1.2. Movimentação dos créditos e débitos tributários**

As tabelas abaixo demonstram as bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos e as respectivas movimentações nos exercícios:

Descrição	Companhia			Saldo em 31/12/2012
	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	5.030	-	5.030
<b>Total dos créditos tributários</b>	-	<b>5.030</b>	-	<b>5.030</b>
Atualizações de depósitos judiciais	-	(23)	-	(23)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(417)	-	417	-
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(417)</b>	<b>(23)</b>	<b>417</b>	<b>(23)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários..</b>	<b>(417)</b>	<b>5.007</b>	<b>417</b>	<b>5.007</b>

Descrição	Companhia			Saldo em 31/12/2013
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	
Perda com ajuste a valor de mercado	-	83	(79)	4
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	5.030	-	(10)	5.020
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>5.030</b>	<b>83</b>	<b>(89)</b>	<b>5.024</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(23)	(21)	-	(44)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(23)</b>	<b>(21)</b>	-	<b>(44)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários..</b>	<b>5.007</b>	<b>62</b>	<b>(89)</b>	<b>4.980</b>

Descrição	Consolidado		Saldo em 01/01/2012	Alteração de práticas contábeis	Saldo ajustado em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
	Saldo em 01/01/2012	Saldo em 31/12/2012						
Provisão para perda em investimentos	75	-	75	-	75	4	-	79
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	364.040	-	364.040	66.339	-	(14.111)	-	416.268
Redução ao valor recuperável de créditos	33.243	-	33.243	29.055	-	(5.821)	-	56.477
Provisões indedutíveis	11.057	-	11.057	12.018	-	(2.424)	-	20.651
Amortização de ágio	(365)	-	(365)	-	-	-	-	(365)
Custo de apólice	30.638	-	30.638	42.438	-	(51.858)	-	21.218
Participações nos lucros	2.937	-	2.937	3.903	-	(3.007)	-	3.833
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	3.074	-	3.074	2.082	-	-	5.156
Outros	(752)	-	(752)	2.278	-	(9.664)	-	(8.138)
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>440.873</b>	<b>3.074</b>	<b>443.947</b>	<b>158.117</b>	-	<b>(86.885)</b>	-	<b>515.179</b>
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	118.870	(358)	118.512	6.155	-	(21.824)	-	102.843
PIS e COFINS sobre IBNR	78.802	-	78.802	9.910	-	(167)	-	88.545
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>638.545</b>	<b>2.716</b>	<b>641.261</b>	<b>174.182</b>	-	<b>(108.876)</b>	-	<b>706.567</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(144.300)	-	(144.300)	(37.794)	-	-	-	(182.094)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(4.620)	-	(4.620)	-	-	419	-	(4.201)
Outros	(11.145)	-	(11.145)	-	-	28	-	(11.117)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(160.065)</b>	-	<b>(160.065)</b>	<b>(37.794)</b>	-	<b>447</b>	-	<b>(197.412)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>478.480</b>	<b>2.716</b>	<b>481.196</b>	<b>136.388</b>	-	<b>(108.429)</b>	-	<b>509.155</b>

Descrição	Consolidado		Saldo em 31/12/2012	Aquisição do saldo da SULACAP	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2013					
Provisão para perda em investimentos	79	-	79	-	-	(3)	76
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	416.268	11.685	83.825	(35.130)	-	-	476.648
Redução ao valor recuperável de créditos	56.477	1.525	37.983	(14.922)	-	-	81.063
Provisões indedutíveis	20.651	1.412	18.154	(15.517)	-	-	24.700
Amortização de ágio	(365)	-	-	-	-	-	(365)
Custo de apólice	21.218	-	-	(19.074)	-	-	2.144
Participações nos lucros	3.833	-	4.411	(2.451)	-	-	5.793
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	5.156	-	1.747	-	-	-	6.903
Mensuração ao valor justo de ações judiciais SULACAP (nota 4. II)	-	36.364	2.052	-	-	-	38.416
Perda com ajuste a valor de mercado	-	-	63.655	(43.859)	-	-	19.796
Outros	(8.138)	-	1.002	(394)	-	-	(7.530)
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>515.179</b>	<b>50.986</b>	<b>212.829</b>	<b>(131.350)</b>	-	-	<b>647.644</b>
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	102.843	5.546	4.930	(9.846)	-	-	103.473
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre IBNR	88.545	-	31.591	(18.778)	-	-	101.358
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>706.567</b>	<b>56.532</b>	<b>249.500</b>	<b>(159.974)</b>	-	-	<b>852.475</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(182.094)	-	(39.518)	1.806	-	-	(219.806)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(4.201)	-	(2.617)	(1.736)	-	-	(8.554)
Mais valia de ativos imobilizados SULACAP (nota 4. II)	-	-	(8.409)	-	-	-	(8.409)
Mais valia de ativos intangíveis SULACAP (nota 4. II)	-	-	(6.931)	-	-	-	(6.931)
Mais valia de investimentos em coligadas SULACAP (nota 4. II)	-	-	(50.197)	-	994	-	(49.203)
Outros	(11.117)	-	-	-	-	-	(11.117)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(197.412)</b>	<b>(68.514)</b>	<b>(41.254)</b>	<b>2.800</b>	-	-	<b>(304.020)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>509.155</b>	<b>(11.522)</b>	<b>208.096</b>	<b>(157.174)</b>	-	-	<b>548.455</b>

Em 2013, os saldos acumulados de prejuízos fiscais e de bases negativas de imposto de renda e contribuição social a compensar são formados como demonstrado a seguir:

Ano	Companhia		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
1994	-	4.586	-	4.586
1999	-	852	-	852
2000	-	1.600	-	1.600
2001	-	11.305	-	11.401
2002	-	-	6.319	19.181
2003	-	2.616	10	19.185
2004	-	-	64.074	126.648
2005	-	-	66.991	76.669
2006	-	-	47.171	48.045
2007	22.124	26.767	25.437	50.720
2008	-	965	525	1.492
2009	-	-	14	-
2011	5.210	5.289	40.618	37.139
2012	14.795	14.798	24.383	24.390
2013	-	-	3.916	3.921
<b>Saldos a compensar</b>	<b>42.129</b>	<b>68.778</b>	<b>279.458</b>	<b>425.649</b>

Do total de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acima demonstrado, créditos tributários sobre R\$81.377 na Companhia e R\$100.022 no Consolidado não foram registrados contabilmente, como também sobre R\$3.787 na Companhia e R\$568.802 no Consolidado, referente a diferenças temporárias de IRPJ e CSLL, em virtude de não haver expectativas de realização destes valores dentro do prazo previsto pelos órgãos reguladores em 31/12/2013.

Em 31/12/2013, a expectativa de realização, por ano, dos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social é apresentada conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social
2014	15%	21%
2015	18%	21%
2016	26%	29%
2017	19%	20%
2018	8%	3%
2019 a 2020	11%	3%
2021 a 2024	3%	3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Na Companhia, o orçamento aprovado para 2014 pelo Conselho de Administração contempla integralmente a realização do crédito tributário registrado contabilmente sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As realizações dos créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais não estão apresentadas no quadro acima, pois dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração das controladas, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias.

**13. Outros créditos operacionais**  
Os montantes principais que compõem a conta referem-se a valores a receber da Caixa Econômica Federal, oriundos de operações de seguros habitacionais (Sistema Financeiro de Habitação - SFH), mensurados pelo custo amortizado e que em 31/12/2013 era de R\$389.805 (R\$251.151 em 2012) e do montante de R\$100.000, em 31/12/2013, referentes a antecipação do pagamento de sinistro relativo a operação de resseguro. Há uma contrapartida relativa a antecipação recebida dos resseguradores, registrada na rubrica "Outros débitos operacionais", no montante de R\$99.400.

**14. Outros valores e bens**

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
Salvados e ressarcimentos	34.227	32.592
Ressarcimentos recebidos	2.233	5.476
Taxa de performance de fundos	1.376	8.908
Demais	4.312	3.578
<b>Total</b>	<b>42.148</b>	<b>50.554</b>
<b>Circulante</b>	<b>42.124</b>	<b>50.530</b>
<b>Não circulante</b>	<b>24</b>	<b>24</b>

**15. Movimentação dos custos de aquisição diferidos - Seguros e previdência**

Saldo em 01/01/2012	Seguro direto e cosseguro cedido		Previdência	Total
	Cosseguro aceito	Previdência		
492.650	17.444	9.061	519.155	
Custo de aquisição gerado	9.948	6.547	950.478	
Amortização	(754.019)	(4.592)	(766.507)	
Cancelamento	(119.955)	(6.672)	(126.627)	
RVNE	(2.834)	-	(2.834)	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>549.825</b>	<b>12.824</b>	<b>11.016</b>	<b>573.665</b>
<b>Circulante</b>	-	-	-	<b>392.967</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	-	<b>180.698</b>

Saldo em 31/12/2012	Seguro direto e cosseguro cedido		Previdência	Total
	Cosseguro aceito	Previdência		
549.825	12.824	11.016	573.665	
Custo de aquisição gerado	974.932	22.815	9.550	1.007.297
Amortização	(768.406)	(8.607)	(6.739)	(783.752)
Cancelamento	(79.589)	(411)	-	(80.000)
RVNE	2.591	-	-	2.591
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>679.353</b>	<b>26.621</b>	<b>13.827</b>	<b>719.801</b>
<b>Circulante</b>	-	-	-	<b>514.282</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	-	<b>205.519</b>

**16. Investimentos - Participações societárias e ágio**

Saldo em 01/01/2012	Companhia			Total
	SALIC	NOVA SAEPAR	CIA. SAÚDE	
Alteração de práticas contábeis	557.270	1.944.523	747.771	3.249.564
<b>Saldo ajustado em 01/01/2012</b>	<b>556.362</b>	<b>1.941.738</b>	<b>747.900</b>	<b>3.246.000</b>
Aumento de capital (b)	-	35.503	-	35.503
Venda de ações (c)	-	-	(120.000)	(120.000)
Perda de capital	-	-	(236)	(236)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(31.646)	(159.245)	(32.425)	(223.316)
Equivalência patrimonial (a)	100.328	290.312	130.993	521.633
Ajustes de avaliação patrimonial	4.942	16.471	5.842	27.255
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>629.986</b>	<b>2.124.779</b>	<b>732.074</b>	<b>3.486.839</b>
Perda de capital	-	-	(692)	(692)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(26.455)	(90.317)	(31.062)	(147.834)
Equivalência patrimonial (a)	101.341	327.225	107.575	536.141
Ajustes de avaliação patrimonial	(18.412)	(61.045)	(22.967)	(102.424)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>686.460</b>	<b>2.300.642</b>	<b>784.928</b>	<b>3.772.030</b>

Descrição	Companhia				Total
	SALIC	NOVA SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total	
Ativo	6.728.008	2.401.397	5.258.521	-	14.387.926
Passivo	3.927.764	100.364	2.599.293	-	6.627.421
Patrimônio líquido	2.800.244	2.301.033	2.659.228	-	7.760.505
Receita líquida	3.055.582	22.867	5.780.923	-	8.869.372
Lucro líquido do exercício	413.958	327.225	358.815	-	1.100.000
Percentual de participação (%)	24,4499%	100%	29,5326%	-	-
Valor contábil do investimento	684.491	2.300.642	784.928	-	3.770.061
Ágio	1.969	-	-	-	1.969
Quantidade de ações ordinárias	100	3.606	17.106.231	-	17.213.837
Quantidade de ações preferenciais	-	-	4.264.636	-	4.264.636

(a) A equivalência patrimonial refletida no resultado da Companhia contempla os ajustes no patrimônio líquido de suas investidas provenientes da harmonização com as práticas contábeis internacionais.

Descrição	Companhia				Total
	SALIC	NOVA SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total	
Ativo	5.890.405	2.224.504	3.281.666	-	11.396.575
Passivo	3.321.786	99.751	923.483	-	4.345.020
Patrimônio líquido	2.568.619	2.124.753	2.358.183	-	7.051.555
Receita líquida	2.756.212	37.281	1.536.021	-	4.329.514
Lucro líquido do exercício	410.343	290.296	419.159	-	1.119.798
Percentual de participação (%)	24,4499%	100%	31,0326%	-	-
Valor contábil do investimento	628.017	2.124.779	732.074	-	3.484.870
Ágio	1.969	-	-	-	1.969
Quantidade de ações ordinárias					

continuação

Consolidado				
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>146.622</b>	<b>1.159.355</b>	<b>25.479</b>	
Emissões	8.691.242	-	-	-
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	-	(6.481.863)	-	-
Prêmios ganhos	(8.663.839)	-	-	-
Avisados / alterações	-	6.806.174	7.657	-
Atualização monetária / juros	-	5.000	-	-
Varição do IBNR / IBNC	-	(159.081)	-	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>174.025</b>	<b>1.329.585</b>	<b>33.136</b>	<b>1.536.746</b>
<b>Circulante</b>				<b>1.498.992</b>
<b>Não circulante</b>				<b>37.754</b>

Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>1.320.292</b>	<b>1.106.228</b>	
Emissões	2.819.380	-	-
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(215.000)	(1.786.215)	-
Prêmios ganhos	(2.638.611)	-	-
Avisados / alterações	-	1.507.475	-
Atualização monetária / juros	-	76.194	-
Varição do IBNR / IBNC	-	25.798	-
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>1.286.061</b>	<b>929.480</b>	<b>2.215.541</b>
<b>Outras provisões</b>			<b>2.614</b>
<b>Total</b>			<b>2.218.155</b>
<b>Circulante</b>			<b>1.977.134</b>
<b>Não circulante</b>			<b>241.021</b>

Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>1.286.061</b>	<b>929.480</b>	
Emissões	3.484.735	-	-
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(254.211)	(1.785.130)	-
Prêmios ganhos	(2.981.005)	-	-
Avisados / alterações	-	1.835.694	-
Atualização monetária / juros	-	34.520	-
Varição do IBNR / IBNC	-	92.487	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.535.580</b>	<b>1.107.051</b>	<b>2.642.631</b>
<b>Outras provisões</b>			<b>127</b>
<b>Total</b>			<b>2.642.758</b>
<b>Circulante</b>			<b>2.382.232</b>
<b>Não circulante</b>			<b>260.526</b>

Consolidado				
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>69.681</b>	<b>230.318</b>	<b>14.291</b>	
Alteração de práticas contábeis	224	18.042	-	-
<b>Saldo ajustado em 01/01/2012</b>	<b>69.905</b>	<b>248.360</b>	<b>14.291</b>	
Adições	-	-	(225)	-
Emissões	868.047	-	-	-
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(396.570)	(400.041)	-	-
Prêmios ganhos	(460.302)	-	-	-
Avisados / alterações	-	370.550	-	-
Atualização monetária / juros	-	9.659	-	-
Varição do IBNR / IBNC	-	18.431	-	-
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>81.080</b>	<b>246.959</b>	<b>14.066</b>	<b>342.105</b>
<b>Outras provisões (a)</b>				<b>405.587</b>
<b>Total</b>				<b>237.899</b>
<b>Circulante</b>				<b>167.688</b>
<b>Não circulante</b>				

(a) Neste valor está contemplado a reversão PIP-LAT no valor de R\$ 1.508, conforme nota 3.20.

Consolidado				
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>81.080</b>	<b>246.959</b>	<b>14.066</b>	
Emissões	580.000	-	-	-
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(155.580)	(411.372)	-	-
Prêmios ganhos	(432.314)	-	-	-
Avisados / alterações	-	454.979	866	-
Atualização monetária / juros	-	11.462	-	-
Varição do IBNR / IBNC	-	(36.305)	-	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>73.186</b>	<b>265.723</b>	<b>14.932</b>	<b>353.841</b>
<b>Outras provisões</b>				<b>52.409</b>
<b>Total</b>				<b>406.250</b>
<b>Circulante</b>				<b>244.592</b>
<b>Não circulante</b>				<b>161.658</b>

Em 31/12/2013 e 2012, a provisão de sinistros a liquidar contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas, principalmente, aos ramos de automóveis e vida e não contempla o IBNC (vide nota 5.4.3. - v). Em 31/12/2013 e 2012, a posição de sinistros em disputa judicial era a seguinte:

Descrição	Saúde			Saúde		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	2.484	17.019	10.594	4.892	16.474	10.190
02 a 05 Anos	2.693	19.445	13.385	2.513	15.477	9.498
05 a 10 Anos	559	7.758	5.438	541	8.043	5.005
Mais de 10 Anos	52	2.187	1.497	52	3.999	2.206
<b>Total saúde</b>	<b>5.788</b>	<b>46.409</b>	<b>30.914</b>	<b>7.998</b>	<b>43.993</b>	<b>26.899</b>

Descrição	Danos			Danos		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	2.649	112.475	49.925	2.322	106.864	50.656
02 a 05 Anos	1.260	104.372	47.108	1.071	88.299	43.380
05 a 10 Anos	851	234.205	192.980	923	237.220	189.219
Mais de 10 Anos	322	42.948	328	328	68.687	37.714
<b>Subtotal</b>	<b>5.082</b>	<b>528.216</b>	<b>332.961</b>	<b>4.644</b>	<b>501.070</b>	<b>320.969</b>
<b>DPVAT</b>	<b>2.132</b>	<b>27.634</b>	<b>13.156</b>	<b>2.036</b>	<b>25.627</b>	<b>11.317</b>
<b>Total danos</b>	<b>7.214</b>	<b>555.850</b>	<b>346.117</b>	<b>6.680</b>	<b>526.697</b>	<b>332.286</b>

Descrição	Pessoas			Pessoas		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	1.098	81.265	41.010	1.080	66.011	28.750
02 a 05 Anos	883	86.939	44.433	697	57.163	28.135
05 a 10 Anos	414	49.673	24.548	457	52.671	25.238
Mais de 10 Anos	167	29.183	15.974	161	23.193	11.925
<b>Total pessoas</b>	<b>2.562</b>	<b>247.060</b>	<b>125.965</b>	<b>2.395</b>	<b>199.038</b>	<b>94.048</b>
<b>Total</b>	<b>15.564</b>	<b>849.319</b>	<b>502.996</b>	<b>17.073</b>	<b>769.728</b>	<b>453.233</b>

Em 31/12/2013, o valor em discussão dos sinistros em processos judiciais civis cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" pelos advogados que patrocinam as causas é de R\$1.400.306 (R\$679.881 em 2012), com resseguo de R\$1.322.528 (R\$651.960 em 2012), que representa um valor residual de R\$77.778 (R\$27.921 em 2012).

## 20.2. Movimentação das provisões técnicas de previdência

Consolidado				
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Outras provisões técnicas	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>2.839.232</b>	<b>326.526</b>	<b>106.792</b>	
Constituições / (reversões)	475.972	15.275	(2.619)	-
Portabilidade de entrada	155.400	-	-	-
Portabilidade de saída	(224.967)	-	-	-
Resgates	(170.630)	-	-	-
Benefícios	-	(96.944)	-	-
Transferências	(65.556)	65.556	-	-
Atualização monetária / juros	248.195	43.225	9.686	-
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.257.646</b>	<b>353.638</b>	<b>113.859</b>	<b>3.725.143</b>
<b>Outras (a)</b>				<b>15.132</b>
<b>Total</b>				<b>3.740.275</b>
<b>Circulante</b>				<b>804.500</b>
<b>Não circulante</b>				<b>2.935.775</b>

(a) Neste valor está contemplado a reversão da POR, no valor de R\$ 1.963, conforme nota 3.20.

Consolidado				
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Outras provisões técnicas	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.257.646</b>	<b>353.638</b>	<b>113.859</b>	
Constituições / (reversões)	432.393	7.905	(23.585)	-
Portabilidade de entrada	165.585	-	-	-
Portabilidade de saída	(234.580)	-	-	-
Resgates	(198.972)	-	-	-
Benefícios	-	(53.518)	-	-
Transferências	(19.199)	19.199	-	-
Atualização monetária / juros	154.677	38.788	2.309	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>3.557.570</b>	<b>366.012</b>	<b>92.583</b>	<b>4.016.145</b>
<b>Outras</b>				<b>38.017</b>
<b>Total</b>				<b>4.054.162</b>
<b>Circulante</b>				<b>891.759</b>
<b>Não circulante</b>				<b>3.162.403</b>

Essa nota explicativa apresenta as provisões técnicas registradas contabilmente nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS, sem as adequações de práticas contábeis registradas nestas demonstrações financeiras.

O objetivo é demonstrar a obrigação regulatória das empresas, em uma visão consolidada.

A seguir, as provisões técnicas líquidas dos redutores e seus ativos oferecidos em garantia:

Descrição	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Provisões técnicas a serem cobertas, líquidas de ativos redutores</b>	<b>8.204.000</b>	<b>7.411.529</b>		
Títulos de renda fixa - Públicos	5.876.165	4.701.066	-	-
Títulos de renda fixa - Privados	1.851.463	1.666.627	-	-
Títulos de renda variável	201.079	226.414	-	-
Outros	875.825	1.225.659	-	-
<b>Ativos dados em garantia</b>	<b>8.804.532</b>	<b>7.819.766</b>		
<b>Ativos vinculados em excesso</b>	<b>600.532</b>	<b>408.237</b>		

## 21. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos à operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração.

### 21.1. Transações

As principais transações são:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Companhia Despesa	
			2013	2012	2013	2012	2013	2012
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulamérica S.A.	-	17.134	28.538	-	-	-
ING Insurance International BV (a) (b)	Ligada	ING Verzekeringen N.V.	-	6.626	18.390	-	-	-
Saepr Serviços e Participações S.A. (a) (b)	Controlada	Sulamérica S.A.	77.714	68.942	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b) (c) (d)	Controlada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	41.893	30.656	-	-	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d) (f)	Controlada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.891	1.427	41	40	(429)	(83)
Sul América Seguro Saúde S.A. (c) (d)	Controlada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	9.690	-	-	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.(d)	Controlada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.625	1.405	-	-	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (c) (d) (e)...	Controlada	Saepr Serviços e Participações S.A.	28.736	31.775	135	131	(186)	(192)
International Finance Corporation (a) (b)	Ligada	Outros	-	4.699	-	-	-	-
Swiss Re Direct Investments Company Ltd. (a) (b)	Ligada	Outros	-	3.501	-	-	-	-
Demais acionistas (a) (b)	Outros	Outros	-	24.260	48.440	-	-	-
<b>Total</b>			<b>151.859</b>	<b>143.895</b>	<b>56.396</b>	<b>95.539</b>	<b>(615)</b>	<b>(275)</b>

(a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;  
 (b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;  
 (c) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas;  
 (d) Valor referente ao reembolso das controladas que pagaram seus executivos com plano geral de compras de ações (stock options) de emissão da Companhia;  
 (e) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis;  
 (f) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos.

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Receita		Consolidado Despesa	
			2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP* (d) (f) (g)	Ligada	Outros	-	111	-	-	-	4.912	-	(98)
Sulasapar Participações S.A. (a) (c) (d)	Controladora	Sulamérica Participações S.A.	68	66	17.134	28.538	93	96	-	-
ING Insurance International BV (a) (c)	Ligada	ING Verzekeringen N.V.	-	-	6.626	18.390	-	-	-	-
Nova Ação Participações S.A. (d)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	68	66	-	-	93	96	-	-
ING Securities Investment & Trust Co., LTD (b)	Ligada	ING Groep N.V.	-	-	-	-	242	272	-	-
J.H. Gouveia Vieira - Escritório de Advocacia (e)	Outros	Outros	-	-	-	-	-	-	(5.439)	(9.248)
Gouveia Vieira Advocacia (e)	Outros	Outros	-	-	-	-	-	-	(168)	(1.649)
Gouveia Vieira Advogados Associados (e)...	Outros	Outros	-	-	-	-	-	-	(3.746)	(4.328)
Caixa Capitalização S.A. (a)	Coligada									

continuação

**22.2.1. Obrigações fiscais**

As principais ações judiciais oriundas de obrigações fiscais em 31/12/2013 e 2012, já contemplando as incorporadas no processo de compra da SULACAP (vide nota 4 - II), são:

**(a) COFINS**

As controladas das áreas de seguros e previdência, SALIC, SULASEG, SASG, CIA. SAÚDE e SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, questionam judicialmente a majoração da alíquota da COFINS em 1% (Lei nº 10.684 de 30/05/2003) incidentes sobre as receitas geradas nas atividades de seguro e previdência. A SAÚDE ainda questiona a incidência da COFINS nas empresas de seguros (alíquota de 3%) sobre a receita da atividade de seguro e outras receitas. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda sobre a majoração da alíquota de 1% sobre as atividades de seguro e previdência privada (no caso da SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, também a incidência de 3% de COFINS sobre a atividade de seguro) e remota sobre outras receitas. Os valores questionados encontram-se depositados judicialmente.

**(b) PIS**

As controladas das áreas de seguros, de previdência privada e capitalização, questionam judicialmente a legalidade da contribuição ao PIS à alíquota de 0,75% sobre a receita bruta operacional estabelecida pelas Emendas Constitucionais nº 1/1994, 10/1996 e 17/1997. Os valores questionados estão depositados judicialmente.

Em 24/05/2013 foi proferida uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) assegurando às companhias SALIC, SANTA CRUZ, SASG, SULACAP e CIA. SAÚDE (e incorporadas), o direito de calcular e pagar o PIS, no período de janeiro de 1996 a junho de 1997, de acordo com a Lei Complementar nº 7/1970, sem observar as regras da EC nº 10/1996 e das Medidas Provisórias que a regulamentaram, que já transitou em julgado.

Desta forma, realizamos a baixa do valor de R\$ 55.235, assim como iniciamos os procedimentos necessários para levantamento dos depósitos judiciais.

**(c) IRPJ**

A partir de 01/01/1997, a despesa de contribuição social tornou-se indelutável na base de cálculo do imposto de renda. Em decorrência da alteração mencionada, a Companhia e suas controladas vêm questionando judicialmente o procedimento, tendo obtido liminar com depósito judicial, assegurando a dedutibilidade da contribuição na apuração do imposto de renda. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a perda da demanda. Os valores questionados encontram-se depositados judicialmente. Cumpre ressaltar que a partir de 2008 as companhias passaram a tributar a despesa de contribuição social na base de cálculo do imposto de renda.

**(d) CSLL**

De janeiro de 1997 a dezembro de 1998, as companhias seguradoras ficaram sujeitas a recolher a contribuição social (CSLL) à alíquota de 18% sobre o lucro tributável, alíquota aplicável às instituições financeiras, ofendendo o princípio da isonomia. As controladas da atividade de seguros obtiveram liminar para recolher a contribuição social à alíquota de 8%, depositando judicialmente a diferença de alíquota para os 18% cobrados, estando o passivo provisionado na sua totalidade. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a expectativa de perda da demanda.

Com a publicação da sentença nos autos do Mandado de Segurança nº 97.0003760-6, que negou o pedido da SASG, SALIC, SANTA CRUZ e CIA. SAÚDE (e as incorporadas) de calcular a CSLL com base na alíquota prevista no caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/1995, deixando de atender ao disposto no artigo 2º da Lei nº 9.316/1996, a provisão registrada no montante de R\$ 21.263 foi baixada.

Adicionalmente, com a edição da Lei nº 11.727/2008, as controladas da área financeira, de seguros, de previdência privada e capitalização ficaram sujeitas a majoração da alíquota da contribuição social a partir de maio de 2008, de 9% para 15%. Nesse sentido, as controladas de seguros e previdência complementar e a controlada SAMI passaram a questionar a constitucionalidade dessa majoração tendo impetrado Mandado de Segurança, provisionando e depositando judicialmente os valores questionados. Os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a perda da demanda.

Assim, transitou em julgado a decisão do Mandado de Segurança nº 96.0006174-2, que também assegurou o direito das Impetrantes (GERLING, cuja denominação atual é SASG, Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes – Cia. de Seguros, incorporada pela SALIC, SALIC, Sul América Bandeirantes Seguros S.A., incorporada pela SANTA CRUZ, Sul América Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., incorporada pela SANTA CRUZ, Sul América Previdência Privada S.A., incorporada pela CIA. SAÚDE e SULACAP de não se sujeitarem às disposições da EC nº 10/1996 no período de 01/01/1996 a 06/07/1996. Assim, as impetrantes iniciaram os procedimentos de levantamento das parcelas dos valores depositados que lhes pertencem de acordo com a decisão definitiva do processo.

**22.2.2. Provisões judiciais**

As principais ações de provisões judiciais em 31/12/2013 e 2012, já contemplando as incorporadas no processo de compra da SULACAP (vide nota 4 - II), são:

**(a) INSS**

As controladas das áreas de seguro, previdência privada e capitalização vêm questionando e depositando judicialmente a contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos corretores de seguro, instituídas pela Lei Complementar nº 84/1996 e alterada pela Lei nº 9.876/1999, à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, por entender que os serviços de corretagem de seguros e capitalização não são prestados às seguradoras e às empresas de capitalização, mas ao segurado, estando, desta forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no Inciso II, Artigo 22, da Lei nº 8.212/1991. Os valores questionados encontram-se com sua exigibilidade suspensa por depósito judicial e concessão de liminar em Mandado de Segurança e provisionados em sua totalidade. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda das demandas relativas à contribuição previdenciária incidente sobre as remunerações pagas aos corretores.

**22.2.3. Contingências**

Em 31/12/2013, o valor total em discussão dos processos fiscais cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" pelos advogados que patrocinam as causas é de R\$992.502 (R\$777.882 em 2012), dos quais o valor de R\$487.647 (R\$465.698 em 2012) está provisionado por se referir, basicamente, a obrigações legais. A parcela não provisionada, no valor de R\$504.854 (R\$312.184 em 2012) é composta principalmente por autos de infração lavrados em face das controladas CIA. SAÚDE e SALIC, em que se questiona: (i) a debitabilidade da amortização de ativo oriundo de incorporação das controladoras SLT Participações S.A. e STA Participações S.A., respectivamente, nos anos contábeis 2005, 2006 e 2007; (ii) o não homologação da compensação de tributos na esfera administrativa; (iii) glosa do prejuízo fiscal e base negativa.

Em 31/12/2013, o valor total em discussão dos processos judiciais cíveis e trabalhistas cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" pelos advogados que patrocinam as causas é de, respectivamente, R\$ 19.502 (R\$6.942 em 2012) e R\$20.497 (R\$18.732 em 2012).

**23. Patrimônio líquido**

**23.1. Capital social**  
O capital social da Companhia em 31/12/2013, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 04/04/2013, é de R\$2.319.882 (R\$1.319.882 em 2012), dividido em ações ordinárias e preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas.

A seguir, a movimentação das ações:

Data	Descrição	Companhia e Consolidado		
		ON	PN	Total
01/01/2012	Ações	466.113.588	377.774.205	843.887.793
	Ações em tesouraria (vide nota 23.5)	(4.484.351)	(8.968.702)	(13.453.053)
	<b>Total</b>	<b>461.629.237</b>	<b>368.805.503</b>	<b>830.434.740</b>
31/12/2012	Aumento de capital - emissão de novas ações	8.092.663	6.558.915	14.651.578
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	(953.988)	(1.907.971)	(2.861.959)
	<b>Total</b>	<b>468.767.912</b>	<b>373.456.447</b>	<b>842.224.359</b>
31/12/2013	Aumento de capital - emissão de novas ações	90.399.463	73.266.659	163.666.122
	Conversão de ações (a)	(52.243.050)	52.243.050	-
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	(859.261)	(1.718.528)	(2.577.789)
<b>Total</b>	<b>506.065.064</b>	<b>497.247.628</b>	<b>1.003.312.692</b>	

A seguir, as posições de ações em 2013 e 2012:

Data	Descrição	Companhia e Consolidado		
		ON	PN	Total
2012	Ações	474.206.251	384.333.120	858.539.371
	Ações em tesouraria (vide nota 23.5)	(6.438.339)	(10.876.673)	(16.315.012)
	<b>Total</b>	<b>467.767.912</b>	<b>373.456.447</b>	<b>842.224.359</b>
2013	Ações	512.362.664	509.842.829	1.022.205.493
	Ações em tesouraria (vide nota 23.5)	(6.297.600)	(12.595.201)	(18.892.801)
	<b>Total</b>	<b>506.065.064</b>	<b>497.247.628</b>	<b>1.003.312.692</b>

(a) Conversão de ações ordinárias (ON) em preferenciais (PN), conforme deliberação do Conselho de Administração em reuniões realizadas em 13/11/2013 e 25/11/2013.

**23.1.1. Capital social autorizado**

O capital social da Companhia poderá ser elevado, além das ações já existentes, até o limite de 450 milhões de novas ações ordinárias e/ou preferenciais, observado o limite legal para cada espécie de ação, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e classe das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação, independentemente dos aumentos de capital deliberados em Assembleia Geral.

**23.2. Reserva legal**

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

**23.3. Reserva estatutária**

A reserva para expansão dos negócios sociais, constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para Reserva Legal e Dividendos, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, com a finalidade de:

- (i) Assegurar recursos para investimentos em bens de ativo permanente;
- (ii) Reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e
- (iii) Financiar operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações de emissão da Companhia.

A constituição da reserva estatutária pode ser dispensada por deliberação da Assembleia Geral na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório. Uma vez atingido o limite estabelecido no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalização; ou para distribuição de dividendos aos acionistas.

**23.4. Ajustes de avaliação patrimonial**

A rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, os ganhos e perdas atuariais do plano de benefício definido de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e os ganhos e perdas decorrentes de variação no percentual de participação acionária.

**23.5. Ações em tesouraria**

As ações em tesouraria são adquiridas através de programas de recompra aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. O programa em vigor foi aprovado em 28/02/2012, para recompra de até 3.201.665 unidades, representativas de 3.201.665 ações ordinárias e 6.403.330 ações preferenciais, correspondendo a 3% das unidades em circulação no mercado e a aproximadamente 0,4% do total de ações de emissão da Companhia em 31/01/2013. Os programas de recompra adotados pela Companhia têm como finalidade a aquisição de seus valores mobiliários para manutenção em tesouraria e utilização em plano de remuneração baseado em ações de emissão da Companhia. A operação atende também aos interesses da Companhia, tendo em vista suas perspectivas de crescimento e rentabilidade, bem como a existência de reservas disponíveis.

Movimentação das ações em tesouraria (a)	Companhia e Consolidado	
	Quantidade	Preço médio ponderado do de Unidades período (em reais)
<b>Ações em tesouraria em 01/01/2012</b>	<b>4.484.351</b>	<b>19,45</b>
Recompra de ações no mercado - Programa de recompra	996.628	13,07
Alienação de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	(1.253.454)	7,83
Aquisição de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	1.132.957	16,58
Bonificações e demais movimentações acionárias	71.857	16,92
<b>Ações em tesouraria em 31/12/2012</b>	<b>5.438.339</b>	<b>20,32</b>
Alienação de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	(897.548)	11,47
Aquisição de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	717.279	18,60
Bonificações e demais movimentações acionárias	1.039.530	15,98
<b>Ações em tesouraria em 31/12/2013</b>	<b>6.297.600</b>	<b>20,67</b>

(a) As Units, recompradas para manutenção em tesouraria são desconstituídas em 1 ação ordinária e 2 preferenciais cada uma, representando, em 31/12/2013, 6.297.600 (5.438.339 em 2012) ações ordinárias e 12.595.201 (10.876.673 em 2012) ações preferenciais. As compras e vendas de ações em tesouraria, ocorridas no ano de 2013 foram de R\$17.492 e R\$15.723 respectivamente (R\$21.452 e R\$1.557 em 2012). Tais compras e vendas foram registradas nas rubricas "Ações em tesouraria" e "Reservas de capital", sendo o custo mínimo de aquisição de units, em 2013, de R\$13,81 (R\$14,25 em 2012) e o máximo de R\$20,43 (R\$18,86 em 2012). O valor de mercado das units, calculado com base na última cotação em 2013, é de R\$14,79 (R\$17,70 em 2012).

**23.6. Política de distribuição de dividendos**

**• Dividendos obrigatórios**

O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor.

**• Dividendos adicionais**

Os dividendos adicionais são aqueles propostos acima do montante obrigatório em um exercício social e aprovados para pagamento pela Assembleia Geral de Acionistas no ano seguinte.

**• Dividendos intermediários**

Em 19/04/2012, a Administração da Companhia aprovou a nova política de distribuição de dividendos que consiste na distribuição, com base nos balanços trimestrais apurados, de dividendos intercalares e/ou intermediários, que poderão ser pagos a título de juros sobre capital próprio e que deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Em 2013 e 2012, houve a distribuição de dividendos intermediários à conta do lucro apurado no balanço patrimonial de cada um dos trimestres, à razão de R\$0,012 por ação ordinária ou preferencial da Companhia não representada por unit, perfazendo o montante aproximado de R\$12.000 em cada um dos trimestres. Houve ainda a declaração de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$85.000 em 2013 (R\$26.630 em 2012) correspondendo a R\$0,0847 em 2013 (R\$0,0316 em 2012) por ação ordinária ou preferencial da Companhia não representada por unit, e R\$0,2541 (R\$0,0949 em 2012) por cada unit.

**23.7. Distribuição de resultado**

Em 31/12/2013 e 2012, a distribuição de dividendos da Companhia é a seguinte:

Descrição	2013	2012
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>480.478</b>	<b>478.363</b>
(-/-) Impostos	(49)	4.885
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>480.429</b>	<b>483.248</b>
Constituição da reserva legal (5%)	(24.021)	(24.162)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>456.408</b>	<b>459.086</b>
<b>Dividendos obrigatórios</b>		
25% do lucro líquido ajustado	114.101	114.772
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	36.118	30.373
(-) Juros sobre capital próprio liquidados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	73.578	22.954
Bruto	85.000	26.630
Imposto de renda	(11.422)	(3.676)
<b>Saldo dos dividendos obrigatórios</b>	<b>4.405</b>	<b>61.445</b>
Dividendos adicionais	22.921	22.954
<b>Total dos dividendos propostos</b>	<b>27.226</b>	<b>84.399</b>
<b>Destinação:</b>		
Constituição de reserva estatutária	308.064	317.684
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	308.064	317.684
O montante de dividendos adicionais propostos e não pagos, acima do mínimo obrigatório, não é reconhecido nas demonstrações financeiras como passivo e sim em conta própria do patrimônio líquido.		

**23.8. Resultado por ação**

O lucro líquido por ação ordinária e preferencial considera não só as ações ordinárias e preferenciais em circulação, mas também as potenciais emissões e cancelamentos (diluidores e antidiluidores), decorrentes do Plano Geral de Opção de Compra de Ações.

Como o lucro por ação atribuível aos acionistas controladores da Companhia é igual ao da Sul América, apenas um conjunto de informações está apresentado abaixo.

Descrição	2013		2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
<b>Lucro líquido do exercício atribuído às ações</b>	<b>240.807</b>	<b>239.622</b>	<b>480.429</b>	<b>483.248</b>
Média ponderada do número de ações	528.753.102	443.093.584	971.846.686	474.206.251
Média ponderada do número de ações em tesouraria	(6.080.708)	(12.161.417)	(18.242.125)	(4.914.298)
Média ponderada das ações em circulação - Básico	522.672.394	430.932.167	953.604.561	469.291.953
<b>Lucro por ação - Básico (a) (em R\$)</b>	<b>0,46</b>	<b>0,56</b>	<b>0,50</b>	<b>0,57</b>
Fator diluidor:				
Média ponderada das quantidades de concessões e cancelamentos do plano geral de opção de compras de ações de emissão da Companhia	5.643.234	11.286.468	16.929.702	5.838.339
Média ponderada das ações em circulação - Diluído	528.315.628	442.218.636	970.534.264	474.130.292
<b>Lucro por ação - Diluído (b) (em R\$)</b>	<b>0,46</b>	<b>0,54</b>	<b>0,50</b>	<b>0,56</b>

(a) Básico  
(b) Diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria.

**(b) Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada ajustada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria. O ajuste na média ponderada considera as quantidades das concessões e cancelamentos emitidos para o Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Comissão da Companhia durante o período.

**24. Informações por segmento de negócios**

**24.1. Demonstrações de resultados por segmento**

Os segmentos de negócios da Sul América são identificados de acordo com a sua estrutura organizacional executiva, dividida em Unidades de Negócios (Business Units - BU), separados pela natureza e especificidade de cada tipo de segmento de seguro e os ativos e passivos informados são as provisões técnicas requeridas pelos órgãos reguladores e seus respectivos ativos garantidores, na forma requerida pela lei.

Essas informações são principalmente utilizadas pelo Comitê Executivo da Sul América, seus principais executivos e acionistas, para avaliarem o desempenho das unidades de negócios, para o gerenciamento de capital, recursos e remuneração de funcionários e executivos.

Em 31/12/2013 e 2012, a Sul América tem os resultados apurados por unidades de negócios, conforme está demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado 2013				
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Outros
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>8.448.911</b>	<b>3.169.072</b>	<b>407.690</b>	-	-
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>8.409.249</b>	<b>2.932.938</b>	<b>427.686</b>	-	-
Sinistros ocorridos	(6.829.120)	(1.735.439)	(225.914)	-	-
Despesas com benefícios	-	-	(16.767)	-	-
Custos de aquisição	(519.043)	(639.088)	(134.222)	-	-
<b>Margem bruta</b>	<b>1.061.086</b>	<b>558.411</b>	<b>50.783</b>	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(201.101)	(67.701)	(47.769)	-	2.600
Resultado de capitalização	-	-	-	43.844	(3.504)
Resultado de previdência	-	-	17.143	-	-
Resultado com operação de assistência à saúde	27.979	-	-	-	-
Resultado da atividade de gestão de ativos	-	-	-	-	45.656
Despesas administrativas	(439.500)	(452.095)	(122.913)	(38.085)	(49.210)
Despesas com tributos	(103.099)	(75.069)	(15.602)	(4.333)	48.206
Resultado financeiro	188.290	223.217	39.065	6.792	11.702
Resultado patrimonial	8.916	3.523	1.302	28.631	119
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>	<b>542.571</b>	<b>190.287</b>	<b>(77.991)</b>	<b>36.849</b>	<b>55.569</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(193.021)	(67.688)	27.983	24	(27.430)
<b>Resultado após impostos e contribuições</b>	<b>349.550</b>	<b>122.599</b>	<b>(50.008)</b>	<b>36.873</b>	<b>28.139</b>
Acionistas da Companhia	349.550	122.599	(50.008)	30.149	28.139
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	6.724	-
<b>Lucro</b>					

continuação

	2013	2012	Consolidado	2012
<b>Descrição</b>				
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>650.085</b>	<b>790.975</b>	<b>790.975</b>	<b>790.975</b>
Valor justo por meio do resultado	154.205	342.589	342.589	342.589
Disponível para venda	341.586	278.807	278.807	278.807
Mantido até o vencimento	154.294	169.579	169.579	169.579
<b>Hedge de fluxo de caixa (empréstimos e swap)</b>	<b>-</b>	<b>(5.344)</b>	<b>(5.344)</b>	<b>(5.344)</b>
<b>Juros e atualização monetária de debêntures</b>	<b>(45.445)</b>	<b>(41.155)</b>	<b>(41.155)</b>	<b>(41.155)</b>
<b>Operações de seguros - Previdência e VGBL</b>	<b>(194.430)</b>	<b>(308.199)</b>	<b>(308.199)</b>	<b>(308.199)</b>
<b>Operações de seguros - Outros</b>	<b>82.301</b>	<b>87.345</b>	<b>87.345</b>	<b>87.345</b>
<b>Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais, provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais</b>	<b>(14.489)</b>	<b>12.199</b>	<b>12.199</b>	<b>12.199</b>
<b>Juros de mora</b>	<b>(15.475)</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(1.700)</b>
<b>Outros</b>	<b>6.519</b>	<b>30.586</b>	<b>30.586</b>	<b>30.586</b>
<b>Total</b>	<b>469.066</b>	<b>564.707</b>	<b>564.707</b>	<b>564.707</b>

## 28.2. Receitas financeiras

	2013	2012	Companhia	2012
<b>Descrição</b>				
Valorização de quotas de fundos de investimentos	31.771	53.292	53.292	53.292
Títulos de renda fixa - Privados	4.148	1.208	1.208	1.208
Títulos de renda fixa - Públicos	10.349	1.690	1.690	1.690
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	61	68	68	68
Variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	-	21.192	21.192	21.192
Outras	2.185	4.116	4.116	4.116
<b>Total</b>	<b>48.514</b>	<b>81.566</b>	<b>81.566</b>	<b>81.566</b>

	2013	2012	Consolidado	2012
<b>Descrição</b>				
Valorização de quotas de fundos de investimentos	744.689	794.798	794.798	794.798
Títulos de renda fixa - Privados	100.621	102.177	102.177	102.177
Títulos de renda fixa - Públicos	362.442	284.138	284.138	284.138
Operações de seguros	133.034	112.779	112.779	112.779
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	121.773	105.660	105.660	105.660
Variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	-	21.305	21.305	21.305
Outras	31.545	32.519	32.519	32.519
<b>Total</b>	<b>1.494.104</b>	<b>1.453.376</b>	<b>1.453.376</b>	<b>1.453.376</b>

(a) A linha de variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swap da SulAmérica, contempla os efeitos das operações com swap.

## 28.3. Despesas financeiras

	2013	2012	Companhia	2012
<b>Descrição</b>				
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(27.517)	(33.276)	(33.276)	(33.276)
Juros e atualização monetária de debêntures	(45.445)	(41.155)	(41.155)	(41.155)
Atualização monetária e juros da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(70)	(67)	(67)	(67)
Juros, variações cambiais e despesas sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	-	(26.536)	(26.536)	(26.536)
Outras	(845)	(404)	(404)	(404)
<b>Total</b>	<b>(73.877)</b>	<b>(101.438)</b>	<b>(101.438)</b>	<b>(101.438)</b>

	2013	2012	Consolidado	2012
<b>Descrição</b>				
Operações de seguros	(50.733)	(25.434)	(25.434)	(25.434)
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(57.667)	(390.138)	(390.138)	(390.138)
Juros e atualização monetária de debêntures	(45.445)	(41.155)	(41.155)	(41.155)
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(136.262)	(93.461)	(93.461)	(93.461)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas - Operações de previdência e VGBL	(194.430)	(308.199)	(308.199)	(308.199)
Juros, variações cambiais e despesas sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	(169)	(26.610)	(26.610)	(26.610)
Juros de mora	(15.475)	(1.700)	(1.700)	(1.700)
Outras	(24.857)	(1.972)	(1.972)	(1.972)
<b>Total</b>	<b>(1.025.038)</b>	<b>(888.669)</b>	<b>(888.669)</b>	<b>(888.669)</b>

(a) A linha de juros, variações cambiais e despesas sobre empréstimos e swap da SulAmérica, contempla os efeitos das operações com swap.

## 29. Imposto de renda e contribuição social

### 29.1. Demonstração dos cálculos de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

	2013		2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Descrição</b>				
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>480.478</b>	<b>480.478</b>	<b>478.363</b>	<b>478.363</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(120.120)	(43.243)	(119.591)	(43.053)
<b>Correntes:</b>				
<b>Adições:</b>				
Juros sobre o capital próprio	(13.761)	(4.954)	(23.832)	(8.579)
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(17)	(6)	(28)	(10)
Despesas indedutíveis	(186)	(67)	-	-
Outras	(845)	(61)	(22)	(61)
<b>Exclusões:</b>				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	134.035	48.253	130.408	46.947
Reversão de despesas não dedutíveis	15	2	16.786	6.043
Atualização de depósitos judiciais	15	5	17	6
<b>Total</b>	<b>134.065</b>	<b>48.260</b>	<b>147.211</b>	<b>52.996</b>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>				
Constituições	-	-	(3.699)	(1.332)
Compensações	8	3	(3.699)	(1.332)
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>(3.699)</b>	<b>(1.332)</b>
<b>Diferidos:</b>				
Constituição / (reversão) - Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa	(8)	(3)	3.699	1.332
Constituição / (reversão) - Crédito tributário sobre diferenças temporárias	17	6	(16.918)	(6.090)
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(15)	(5)	(17)	(6)
Reversão de crédito tributário sobre ações judiciais	-	-	(5)	(117)
Constituição / (reversão) da redução ao valor recuperável	(17)	(6)	16.918	6.089
<b>Despesas (receitas) com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(23)</b>	<b>(8)</b>	<b>3.677</b>	<b>1.208</b>
<b>Despesas (receitas) com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(34)</b>	<b>(15)</b>	<b>3.677</b>	<b>1.208</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>	<b>-1%</b>

	2013		2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Descrição</b>				
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>747.285</b>	<b>747.285</b>	<b>714.595</b>	<b>714.595</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(186.821)	(112.093)	(178.649)	(107.189)
Diferencial da alíquota da contribuição social (a)	-	(1.213)	-	(3.579)
<b>Correntes:</b>				
<b>Adições:</b>				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(6.203)	(9.708)	(35.264)	(20.276)
Despesas indedutíveis	(13.871)	(7.051)	(12.767)	(6.526)
Provisão para redução ao valor recuperável	(14.470)	(8.586)	(10.425)	(6.308)
Provisões não dedutíveis	(1.919)	(1.170)	-	-
Encargos sobre participações nos lucros	(1.475)	(896)	-	-
Outras	-	(26.455)	(4.712)	(5.388)
<b>Exclusões:</b>				
Atualizações de depósitos judiciais	23.780	13.899	23.744	13.670
Resultado positivo de equivalência patrimonial	6.596	3.954	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.250	16.093	5.835	11.197
Custo de apólices	11.874	7.125	5.888	3.533
Varição cambial e swap de empréstimos	-	-	16.944	6.100
Outras	6.233	-	784	471
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>	<b>69.733</b>	<b>41.071</b>	<b>53.195</b>	<b>34.971</b>
Constituições (b)	(979)	(656)	(6.530)	(2.548)
Compensações (b)	245	1.783	13.312	7.415
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(734)</b>	<b>1.127</b>	<b>6.782</b>	<b>4.867</b>
<b>Redução de incentivos fiscais</b>	<b>7.512</b>	<b>-</b>	<b>8.068</b>	<b>-</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(148.248)</b>	<b>(125.074)</b>	<b>(173.772)</b>	<b>(109.428)</b>
<b>Diferidos:</b>				
Constituição / (reversão) - Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa	(982)	1.517	(7.341)	(5.207)
Constituição - Crédito tributário sobre diferenças temporárias	16.156	44.219	26.702	19.922
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(28.149)	(16.515)	(23.980)	(13.784)
Constituição / (reversão) de contingências	(549)	(592)	5.777	32.205
Constituição / (reversão) da redução ao valor recuperável	(1.358)	(557)	12.961	4.598
<b>Despesas (receitas) com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(14.882)</b>	<b>28.072</b>	<b>14.119</b>	<b>37.734</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(163.130)</b>	<b>(97.002)</b>	<b>(159.653)</b>	<b>(71.694)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>22%</b>	<b>13%</b>	<b>22%</b>	<b>10%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>	<b>22%</b>	<b>35%</b>	<b>22%</b>	<b>32%</b>

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (15%) e subsidiárias não financeiras (9%);

(b) As constituições são referentes a empresas do grupo que apresentaram prejuízo no exercício e as compensações foram feitas pelas empresas que apresentaram lucro, com base nos limites estabelecidos em lei.

## 30. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	Companhia		2013	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedge de fluxo de caixa	Total	
<b>Descrição</b>				
<b>Base de cálculo</b>	<b>(170)</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(1.130)</b>
Imposto de renda	43	283	283	43
Contribuição social	15	102	102	15
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>385</b>	<b>385</b>	<b>58</b>
<b>Líquido</b>	<b>(112)</b>	<b>(745)</b>	<b>(745)</b>	<b>(112)</b>

	Companhia		2012	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedge de fluxo de caixa	Total	
<b>Descrição</b>				
<b>Base de cálculo</b>	<b>61</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(1.069)</b>	<b>(1.069)</b>
Imposto de renda	(16)	283	267	96
Contribuição social	(6)	102	96	363
<b>Total</b>	<b>(22)</b>	<b>385</b>	<b>363</b>	<b>(706)</b>
<b>Líquido</b>	<b>39</b>	<b>(745)</b>	<b>(706)</b>	<b>(706)</b>

	Companhia		2013	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Plano de pensão de benefício definido	Total	
<b>Descrição</b>				
<b>Base de cálculo</b>	<b>(114.815)</b>	<b>(4.368)</b>	<b>(119.183)</b>	<b>(119.183)</b>
Imposto de renda	28.704	1.092	29.796	29.796
Contribuição social	16.605	655	17.260	17.260
Diferença de alíquotas (a)	(18)	-	(18)	(18)
<b>Total</b>	<b>45.291</b>	<b>1.747</b>	<b>47.038</b>	<b>47.038</b>
<b>Líquido</b>	<b>(69.524)</b>	<b>(2.621)</b>	<b>(72.145)</b>	<b>(72.145)</b>

	Companhia		2012	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedge de fluxo de caixa	Total	
<b>Descrição</b>				
<b>Base de cálculo</b>	<b>50.620</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(5.204)</b>	<b>44.286</b>
Imposto de renda	(12.655)	283	1.301	(11.071)
Contribuição social	(7.577)	102	781	(6.694)
Diferença de alíquotas (a)	28	-	28	28
<b>Total</b>	<b>(20.204)</b>	<b>385</b>	<b>2.082</b>	<b>(17.737)</b>
<b>Líquido</b>	<b>30.416</b>	<b>(745)</b>	<b>(3.122)</b>	<b>26.549</b>

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (15%) e subsidiárias não financeiras (9%).

## 31. Compromissos e ônus a liquidar

### 31.1. Outros créditos

A rubrica "Outros créditos" no ativo circulante contempla basicamente recursos bloqueados nas contas correntes bancárias e fundos de investimento referentes a demandas judiciais, em 2013, no montante de R\$162 (R\$289 em 2012) na Companhia e R\$117.099 (R\$119.141 em 2012) no Consolidado.

### 31.2. Garantia das provisões técnicas

Determinadas controladas possuem bens vinculados à SUSEP e à ANS, oferecidos em garantia para coberturas das provisões técnicas, que estão relacionados na nota 20.3.

### 31.3. Contratos de aluguel

#### (a) Rio de Janeiro

Em 17/12/2007, a SALIC celebrou contrato de locação de imóvel no Rio de Janeiro. O prazo de locação é de 10 anos, contados a partir de 18/04/2009, podendo ser prorrogado por mais 60 meses. Durante este período, a SALIC se compromete a pagar 10 parcelas anuais de R\$13.712, reajustadas anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei, pela variação percentual acumulada do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, que em 2013 corresponde a R\$20.042 (R\$18.548 em 2012). O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da SALIC e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato.

#### (b) São Paulo

Em 04/12/2011, a SALIC, CIA. SAÚDE, SAÚDE e SULASEG renovaram o contrato de locação do imóvel em São Paulo, pelo prazo de 60 meses, que irá expirar em 03/12/2016. Durante esse prazo as empresas se comprometem a pagar mensalmente a quantia de R\$ 1.664, reajustada anualmente pela variação percentual acumulada do IGP-M.

### 32. Outras informações - Seguros

Em 31/12/2013, a SulAmérica tinha a cobertura para danos materiais de R\$352.492 (R\$324.360 em 2012), cobertura para responsabilidade civil de R\$32.750 (R\$39.000 em 2012) e cobertura para perda de aluguel, danos elétricos e quebra de vidros de R\$43.621 (R\$79.987 em 2012), totalizando uma cobertura total de R\$428.864 (R\$443.347 em 2012).

### 33. Conciliação entre o lucro líquido e